

Analisando os dados do quadro 22 acima podemos destacar que os municípios de Pau dos Ferros e Apodi, possuem a melhor infraestrutura a disposição da população no que diz respeito ao atendimento de saúde, isso se justifica por serem os dois maiores municípios da região do Alto Oeste. Enquanto que os municípios de Água Nova e João Dias são os que possuem a pior infraestrutura.

Tratando-se da quantidade de leitos disponíveis a população, os municípios de Pau dos Ferros (125) e Alexandria (88) possuem o maior número, totalizando juntos 213 leitos. De acordo com a Política Nacional de Hospitais de Pequeno Porte que utiliza como Base de Consulta a Portaria de número 1.101, de 12 de junho de 2002 e que prevê que 5% da população terá necessidade de internações durante o ano para o conjunto das clínicas básicas (médica, cirúrgica, obstétrica e pediátrica), nenhum município da região do Alto Oeste possui leitos suficiente à para atender a população. Os municípios de Água Nova, João Dias, São Francisco do Oeste e Venha Ver não possuem leitos.

Na avaliação da incidência de doenças, de acordo com os dados de 2007, a dengue foi a doença de maior incidência, totalizando 1.081 (mil e oitenta e um) casos, sendo que o município de São Miguel teve a maior ocorrência; em segundo lugar a doença de maior incidência foi a hepatite viral com 117 (cento e dezessete) casos, sendo em Janduí a maior ocorrência: 23 (vinte e três); a tuberculose teve 50 (cinquenta) ocorrências, ficando em terceiro lugar e Apodi foi o município de maior notificação: 11 (onze); a hanseníase ficou em quarto lugar com 37 casos, sendo Caraúbas o município de maior incidência: 5 (cinco) casos; a meningite teve 19 (dezenove) notificações, sendo que só no município de São Miguel ocorreram 6 (seis) casos; a sífilis em gestantes foi notificada 8 (oito) vezes.

De acordo com o Relatório Situação do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde do Rio Grande do Norte (2011), no ano de 2009, na região do Alto Oeste foram registrados 56 (cinquenta e seis) casos de leishmaniose tegumentar americana, com coeficiente de detecção de 1,8 casos por 100.000 habitantes. Os casos foram notificados nos municípios de: São Miguel (73,2%), Venha Ver (14,3%), Luís Gomes (10,7%) e Major Sales (1,8%). Da população atingida, o sexo masculino representou 50% dos casos e 91,1% ocorreram em maiores de 10 anos; desses 73,2% foram curados.

2.8.2.5 Representação Política

No quadro abaixo apresentamos a representação política dos municípios do Alto Oeste do poder executivo e legislativo:

Quadro 23: Municípios que compõem o Consórcio Público de Resíduos Sólidos do Alto Oeste e seus representantes

Nº de Ordem	Município	Prefeito (a) Emancipação e Contatos	Composição da Câmara de Vereadores
01	Almino Afonso	Prefeito: Lawrence Carlos Amorim de Araújo Emancipação: 24/11/1953 Telefones: (84) 3395-0333 3395-0343 3395-0363 3395-0032 Endereço: Praça da Matriz, 62 , Centro - CEP: 59760000	09
02	Água Nova	Prefeito: Iomaria Rafaela Lima de Souza Carvalho Emancipação: 27/12/1963 Telefones: (84) 3359-0074 3359-0068 3351-5034 Endereço: Rua José Bezerra, 97 , Centro - CEP: 59995000	09
03	Antônio Martins	Prefeito: José Julio Fernandes Neto Emancipação: 08/05/1962 Telefones: (84) 3392-0209 Endereço: Praça Boa Esperança, 84 , Centro - CEP: 59870000	09
04	Alexandria	Prefeito: Nei Moacir Rossatto de Medeiros Emancipação: 07/11/1930 Telefones: (84) 3381-5942 3381-2307 Endereço: Av. Des. Ferreira Chaves, 305 Centro - CEP: 59965000	09
05	Apodi	Prefeito: Flaviano Moreira Monteiro Emancipação: 23/03/1835 Telefones: (84) 3333-3609 3333-2123 Endereço: Praça Francisco Pinto, 56 , Centro - CEP: 59700000	13
06	Campo Grande	Prefeito: Francisco das Chagas Eufrásio Vieira de Melo Emancipação: 30/03/1870 Telefones: (84) 3362-2901 3362-2900 3362-2904 Endereço: Rua Antônio Veras, 65 , Centro - CEP: 59680000	09
07	Caraúbas	Prefeito: Ademar Ferreira da Silva Emancipação: 05/03/1868 Telefones: (84) 3337-3379 3337-3756 3337-2263 Endereço: Praça Reinaldo Pimenta, 104 , Centro - CEP: 59780000	11
08	Coronel João Pessoa	Prefeito: Francisco Alves da Costa Emancipação: 19/12/1963 Telefones: (84) 3357-0179 Endereço: Rua São José, 05, Centro - CEP:	09

Nº de Ordem	Município	Prefeito (a) Emancipação e Contatos	Composição da Câmara de Vereadores
		59930000	
09	Doutor Severiano	Prefeito: Carlos Alberto Jácome de Aquino Emancipação: 10/05/1962 Telefones: (84) 3356-0002 3356-0004 Endereço: Rua Padre Tertuliano Fernandes, 21 - Centro - CEP: 59910000	09
10	Encanto	Prefeito: Alberone Neri de Oliveira Lima Emancipação: 20/03/1963 Telefones: (84) 3354-0002 3354-0003 3354-0006 Endereço: Rua Umbelino Grangeiro, 17 , Centro - CEP: 59905000	09
11	Felipe Guerra	Prefeito: Haroldo Ferreira de Moraes Emancipação: 18/09/1963 Telefones: (84) 3329-2212 3329-2221 Endereço: Rua João Batista, 97 , Centro - CEP: 59795000	09
12	Frutuoso Gomes	Prefeito: Lucidio Jácome Ferreira Emancipação: 20/12/1963 Telefones: (84) 3394-0292 3394-0007 3394-0225 Endereço: Rua Jose Carlos, 95 , Centro - CEP: 59890000	09
13	Francisco Dantas	Prefeito: Gilson Dias Gonçalves Emancipação: 26/03/1963 Telefones: (84) 3379-0051 Endereço: Rua da Matriz, 36 , Centro - CEP: 59902000	09
14	Governador Dix Sept Rosado	Prefeito: Anaximandro Rodrigues do Vale Costa Emancipação: 04/04/1963 Telefones: (84) 3328-3905 3321-3906 Endereço: R. Professor Machado de Aguiar , Centro - CEP: 59790000	09
15	Itaú	Prefeito: Ciro Gustavo Alves Bezerra Emancipação: 11/12/1953 Telefones: (84) 3371-2222 3371-2255 3371-2244 Endereço: R. Cleófas Nunes, 74 - CEP: 59855000	09
16	Janduís	Prefeito: Lígia de Souza Félix Emancipação: 07/05/1962 Telefones: (84) 3366-0150 3366-0147 Endereço: Rua Santa Teresinha, 21 , Centro - CEP: 59690000	09
17	João Dias	Prefeito: Gerlandio Luiz da Silva Emancipação: 19/08/1963 Telefones: (84) 3393-0001 3393-0002 Endereço: Rua Francisco Filho S/N , Centro - CEP: 59880000	09
18	José da Penha	Prefeito: Antônio Lisboa de Oliveira Emancipação: 31/12/1958 Telefones: (84) 3383-2005 Endereço: Rua Prefeito Francisco Fontes, 22 - CEP: 59980000	09
19	Lucrécia	Prefeito: Antônio Walter de Araújo	09

Nº de Ordem	Município	Prefeito (a) Emancipação e Contatos	Composição da Câmara de Vereadores
		Emancipação: 27/12/1963 Telefones: (84) 3396-0063 3396-0178 Endereço: Rua dos Poderes, 256 , Centro - CEP: 59805000	
20	Luís Gomes	Prefeito: Francisco Tadeu Nunes Emancipação: 05/07/1890 Telefones: (84) 3382-2461 3382-2124 Endereço: Rua Coronel A. F. Sobrinho, 300 , Centro - CEP: 59940000	09
21	Major Sales	Prefeito: Thales André Fernandes Emancipação: 26/06/1992 Telefones: (84) 3388-0111 3388-0112 3388-0116 Endereço: Rua Marieta Fernandes, S/N , Centro - CEP: 59945000	09
22	Marcelino Vieira	Prefeito: José Ferrari de Oliveira Emancipação: 24/11/1953 Telefones: (84) 3385-2070 3385-2179 (Saude) 3385-2079 Endereço: Rua Cel. José Marcelino, 109 , Centro - CEP: 59970000	09
23	Martins	Prefeito: Olga Chaves Fernandes Emancipação: 10/11/1841 Telefones: (84) 3391-2289 3391-2245 Endereço: Rua Doutor Joaquim Inácio, 102 , Centro - CEP: 59800000	09
24	Messias Targino	Prefeito: Arthur de Oliveira Targino Emancipação: 08/05/1962 Telefones: (84) 3365-0144 3365-0157 Endereço: Rua Zacarias Gomes, 468 , Centro - CEP: 59775000	09
25	Olho D'Água dos Borges	Prefeito: Brenno Oliveira Queiroga de Moraes Emancipação: 17/12/1963 Telefones: (84) 3364-0305 3364-0282 Endereço: Rua Etelvino Sales, S/N , Centro - CEP: 59730000	09
26	Pau dos Ferros	Prefeito: Antônio Carlos Peixoto Nunes Emancipação: Telefones: (84) 3367-0315 Endereço: Rua Capitão Manoel Martins, 98 , Centro - CEP: 59660000	09
27	Patu	Prefeito: Evilásia Gildênia de Oliveira Emancipação: Telefones: (84) 3361-2211 3361-2215 3361-2214 Endereço: Avenida Antônio Suassuna, 54, Centro - CEP: 59770-000	09
28	Paraná	Prefeito: Oriana Rodrigues Emancipação: Telefones: () Endereço: Rua Nova, 41 , Centro - CEP: 59950000	09
29	Pilões	Prefeito: Francisco das Chagas de Oliveira Silva Emancipação: 19/08/1963 Telefones: (84) 3384-0002 3384-0001	09

Nº de Ordem	Município	Prefeito (a) Emancipação e Contatos	Composição da Câmara de Vereadores
		Endereço: Rua José Bezerra, 48, Centro - CEP: 59960-000	
30	Portalegre	Prefeito: Manoel de Freitas Neto Emancipação: Telefones: (84) 3377-2241 3377-2196 Endereço: Rua Antônio de Freitas, 34, Centro - CEP: 59810-000	09
31	Rafael Godeiro	Prefeito: Abel Belarmino de Amorim Filho Emancipação: 19/12/1963 Telefones: (84) 3363-0062 Endereço: Rua Benedito T. Medeiros, 72, Centro - CEP: 59740-000	09
32	Rafael Fernandes	Prefeito: José de Nicodemos Ferreira Júnior Emancipação: 21/10/1963 Telefones: (84) 3358-0018 3358-0002 3358-0099 Endereço: Rua José M. de Oliveira, 178, Centro - CEP: 59990-000	09
33	Riacho da Cruz	Prefeito: Maria Bernadete Nunes Rego Gomes Emancipação: 09/05/1962 Telefones: (84) 3374-0002 Endereço: Av. Camila de Lelis, 285, Centro - CEP: 59820-000	09
34	Riacho de Santana	Prefeito: Jessé Nildo Dantas de Freitas Emancipação: 10/05/1962 Telefones: (84) 3387-0054 / 3387-0055 Endereço: Rua da Revolução, 107, Centro - CEP: 59987-000	09
35	Rodolfo Fernandes	Prefeito: Cicero Monteiro Neto Emancipação: 09/05/1962 Telefones: (84) 3373-2216 3373-2212 3373-2217 Endereço: Rua Manoel Nobre, 49, Centro - CEP: 59830-000	09
36	São Francisco do Oeste	Prefeito: Antônia Gildene Costa Barreto Lobo Emancipação: Telefones: (84) 3378-0107 3351-3267 Fax: () Endereço: Rua São Francisco, 64, Centro - CEP: 59908-000	09
37	São Miguel	Prefeito: Dario Vieira de Almeida Emancipação: Telefones: (84) 3353-3294 3353-2725 3335-4408 Endereço: Rua Padre Tertuliano Fernandes, 46, Centro - CEP: 59920-000	09
38	Serrinha dos Pintos	Prefeito: Rosania Maria Teixeira Emancipação: Telefones: (84) 3398-0020 3398-0009 Endereço: Rua Galdino, 39, Centro CEP: 59808-000	09
39	Severiano Melo	Prefeito: Dagoberto Bessa Cavalcante Emancipação: Telefones: (84) 3372-2260 3372-2242 Endereço: Rua Benedito Holanda, 90, Centro -	09

Nº de Ordem	Município	Prefeito (a) Emancipação e Contatos	Composição da Câmara de Vereadores
		CEP: 59856-000	
40	Taboleiro Grande	Prefeito: Klebia Ferreira Bessa Filgueira Emancipação: Telefones: (84) 3375-0092 3375-0101 Endereço: Av. Alexandre Soares, 96, Centro - CEP: 59840-000	09
41	Tenente Ananias	Prefeito: Maria José Jacome da Silva Emancipação: Telefones: (84) 3386 - 2213 Endereço: Rua Maria Arlinda, 39, Centro - CEP: 59955-000	09
42	Umarizal	Prefeito: Carlindson Onofre Pereira de Melo Emancipação: Telefones: (84) 3397-2229 3397-2201 Endereço: Av. Gavião, 19, Centro - CEP: 59685-000	09
43	Venha Ver	Prefeito: Expedito Salviano Emancipação: Telefones: (84) 3355-0001 3355-0074 Endereço: Rua Antônio Martins da Silva, 13, Centro - CEP: 59920-000	09
44	Viçosa	Prefeito: Antônio Gomes de Amorim Emancipação: Telefones: (84) 3376-0102 3376-2416 Endereço: Rua Ozéias Pinto, 140, Centro - CEP: 59815-000	09

Fonte: Eleições Brasil, 2015.

2.8.2.6 Aspectos Econômicos

Os municípios que compõe a região do Alto Oeste possuem aspectos econômicos dinâmicos que caracterizam a economia regional, são eles:

- ◆ Turismo (serrano, religioso e ecoturismo);
- ◆ Agropecuária (culturas alimentares: arroz, feijão, fava e milho), suinocultura, caprinocultura e apicultura;
- ◆ Indústria (agroindústria: castanhas de caju e doces, torrefação, mel de abelha, confecções, carrocerias para caminhão, etc.);
- ◆ Mineral (água marinha);
- ◆ Comercial (varejista).

2.8.3 Região do Agreste

2.8.3.1 Dados Gerais da Região

Essa região foi criada em 1997, dentro do primeiro Plano de Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Norte, sob a responsabilidade da SEPLAN e é formada por 41 (quarenta e um) municípios.

Em 2010, por ocasião da elaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos do Rio Grande do Norte, foi feita uma nova regionalização, com objetivo de minimizar custos através da economia de escala, para destinar de forma correta os resíduos sólidos domiciliares. A região do Agreste ficou dividida em 39 (trinta e nove) municípios, são eles:

Quadro 24: Municípios do Agreste de acordo com a Regionalização do Plano Estadual de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Agreste

Municípios da Região do Agreste	
1-Arêz	21-Nova Cruz
2-Baia Formosa	22-Passa e Fica
3-Boa Saúde	23-Passagem
4-Brejinho	24-Pedro Velho
5-Campo Redondo	25-Santa Cruz
6-Canguaretama	26-Santo Antônio
7-Coronel Ezequiel	27-São Bento do Trairi
8-Espírito Santo	28-São José do Campestre
9-Goianinha	29-São José do Mipibú
10-Jaçanã	30-Senador Georgino Avelino
11-Japi	31-Serra Caiada*
12-Jundiá	32-Serra de São Bento
13-Lagoa d'Anta	33-Serrinha
14-Lagoa de Pedras	34-Sítio Novo
15-Lagoa Salgada	35-Tangará
16-Lajes Pintadas	36-Tibau do Sul
17-Montanhas	37-Várzea
18-Monte Alegre	38-Vera Cruz
19-Monte das Gameleiras	39-Vila Flor
20-Nísia Floresta	

Fonte: SEMARH: PEGIRS, 2010.

2.8.3.2 População/ Superfície dos Municípios

A Região do Agreste do RN, concentra uma população de mais de 400.000 (quatrocentas mil) pessoas, de acordo com a contagem populacional do IBGE, realizada em 2010, significando 15% da população do Estado.

Quadro 25: População dos Municípios do Agreste/ Superfície

Item	Município	População (IBGE, 2010)	Superfície km ²
01	Arêz	12.931	115,505
02	Baía Formosa	8.573	245,661
03	Boa Saúde	9.011	187,107
04	Brejinho	11.577	61,559
05	Campo Redondo	10.266	213,727
06	Canguaretama	30.916	245,408
07	Coronel Ezequiel	5.405	185,748
08	Espírito Santo	10.475	135,838
09	Goianinha	22.481	192,279
10	Jaçanã	7.925	54,561
11	Japi	5.522	188,990
12	Jundiá	3.582	44,641
13	Lagoa d'Anta	6.227	105,652
14	Lagoa de Pedras	6.989	117,971
15	Lagoa Salgada	7.564	79,128
16	Lajes Pintadas	4.612	130,211
17	Montanhas	11.413	82,214
18	Monte Alegre	20.685	210,916
19	Monte das Gameleiras	2.261	71,946
20	Nísia Floresta	23.784	307,841
21	Nova Cruz	35.490	277,658
22	Passa e Fica	11.100	42,137
23	Passagem	2.895	41,215
24	Pedro Velho	14.114	192,708
26	Santa Cruz	35.797	624,356
27	Santo Antônio	22.216	301,082
28	São Bento do Trairi	3.905	190,818
30	São José do Campestre	12.356	341,115
29	São José do Mipibú	39.776	290,331
31	Senador Georgino Avelino	3.924	25,934
25	Serra Caiada*	8.768	167,345
32	Serra de São Bento	5.743	96,627
33	Serrinha	6.581	193,351
34	Sítio Novo	5.020	213,459
35	Tangará	14.175	356,834
36	Tibau do Sul	11.385	101,822
37	Várzea	5.236	72,684
38	Vera Cruz	10.719	83,890
39	Vila Flor	2.872	47,656
Total		474.271	6.637,925

Fonte: IBGE, 2010

* Para efeito de consulta, no IBGE o município de Serra Caiada ainda consta como Presidente Juscelino.

A população dos 39 (trinta e nove) municípios que compõe a região do Agreste, soma um total de 474.271 (quatrocentos e setenta e quatro mil, duzentos e setenta e um) pessoas, ocupando uma área de 6.637,925 km². A média populacional desses municípios é de 12.160 (doze mil cento e sessenta) habitantes. O município com a maior população é São José de Campestre com 12.356 (doze mil, trezentos e cinquenta e seis) habitantes e o com a maior área é o município de Santa Cruz (624,356 km²). O município com a menor

população é Monte das Gameleiras, com 2.261 (dois mil, duzentos e sessenta e um) habitantes e com a menor área, o município de Senador Georgino Avelino, com 25,934 km².

2.8.3.3 Educação

A situação da educação nos municípios da região do Agreste está apresentada nas tabelas a seguir:

Quadro 26: Taxa de Analfabetismo e Grau de Instrução das pessoas com 10 anos ou mais de idade nos municípios do Agreste no ano de 2010

LOCALIDADE	TAXA DE ANALFABETISMO	NÍVEL DE INSTRUÇÃO			
		SEM INSTRUÇÃO E ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	FUNDAMENTAL COMPLETO E MÉDIO INCOMPLETO	MÉDIO COMPLETO E SUPERIOR INCOMPLETO	SUPERIOR COMPLETO
Arêz	23,73	66,29	14,11	16,96	2,53
Baia Formosa	20,75	65,6	14,32	17,35	2,6
Boa Saúde	29,56	73,68	12,83	11,85	1,56
Brejinho	28,98	71,94	11,48	14,47	1,77
Campo Redondo	23,41	63,93	15,32	18,73	2,02
Canguaretama	23,93	70,29	15,06	11,24	2,97
Coronel Ezequiel	27,15	73,45	13,89	11,51	1,16
Espirito Santo	35,67	75,35	12,41	10,75	1,49
Goianinha	21,67	64,88	16,58	16,17	2,2
Jaçanã	25,09	69,87	13,14	14,92	2,07
Japi	32,73	73,32	11,48	14,18	1,03
Jundiá	33,09	72,05	14,08	11,87	1,29
Lagoa d'Anta	30,63	70,26	12,65	14,72	2,37
Lagoa de Pedras	33,52	77,15	11,81	9,62	1,42
Lagoa Salgada	34,46	72,17	15,66	11,14	1,04
Lajes Pintadas	25,29	64,15	13,43	19,57	2,85
Montanhas	27,28	74,63	12,47	10,73	1,77
Monte Alegre	26,92	69,73	13,78	13,38	2,5
Monte das Gameleiras	27,83	68,39	15,13	13,48	2,87
Nísia Floresta	20,75	66,43	15,39	14,51	3,4
Nova Cruz	29,19	67,33	12,55	17,78	2,23
Passa e Fica	30,02	70,82	13,23	12,88	2,31
Passagem	26,07	71,63	11,01	15,2	2,16
Pedro Velho	29,25	74,85	12,56	10,82	1,54
Serra Caiada	22,14	61,62	15,12	19,1	4,01
Santa Cruz	27,92	68,65	13,94	15,33	1,9
Santo Antônio	25,35	67,3	14,55	15,99	2,09
São Bento do Trairi	26,46	67,91	14,16	15,19	2,59
São José do	22,91	67,95	14,73	13,89	3,06

LOCALIDADE	TAXA DE ANALFABETISMO	NÍVEL DE INSTRUÇÃO			
		SEM INSTRUÇÃO E ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	FUNDAMENTAL COMPLETO E MÉDIO INCOMPLETO	MÉDIO COMPLETO E SUPERIOR INCOMPLETO	SUPERIOR COMPLETO
Mipibú					
São José do Campestre	25,61	72,33	11,51	13,95	2,21
Senador Georgino Avelino	29,92	74,3	11,51	11,04	2,93
Serra de São Bento	34,55	70,09	14,51	12,98	2,42
Serrinha	28,08	72,62	13,39	12,19	1,8
Sítio Novo	28,73	71,46	13,36	13,03	2,06
Tangará	23,99	68,2	14,08	15,24	1,97
Tibau do Sul	20,3	63,46	14,54	17,03	4,98
Várzea	28,56	66,29	15,64	15,89	2,18
Vera Cruz	29,04	70,09	13,35	14,52	1,97
Vila Flor	22,16	68,37	18,05	11,45	2,13
Total	1062,69	2718,83	536,81	550,65	87,45

Fonte: IBGE, 2010.

* Para efeito de consulta, no IBGE o município de Serra Caiada ainda consta como Presidente Juscelino.

De acordo com os dados do quadro 26 acima, a maior taxa de analfabetismo das pessoas com 10 anos ou mais nesta região se encontra no município de Serra de São Bento, com um percentual de 34,55% e a menor taxa de analfabetismo é de 20,30% no município de Tibau do Sul. A média de analfabetismo dessa região é de 27,24%, um índice considerado alto.

Analizando a condição das pessoas nessa faixa etária, sem instrução e com ensino fundamental incompleto a maior percentagem está no município de Pedro Velho (74,85%) e a menor taxa que é de 61,62%, pertence ao município de Serra Caiada. A média da região para o aspecto citado é de 69,71%.

Analizando a taxa de ensino fundamental completo e médio incompleto, a média nessa região é de 13,76%. O município de Vila Flor possui a maior taxa nesse grau de instrução, 18,05% e Passagem possui o menor índice, 11,01%.

A média da taxa da população que possui o ensino médio completo e superior incompleto na região do Agreste é de 14,12%, o município de Lajes Pintadas é o que possui a maior taxa, o equivalente a 19,57% e a menor taxa pertence ao município de Senador Georgino Avelino, que é de 11,04%.

Ainda avaliando as informações do quadro 26, os municípios que possuem o maior e o menor percentual de ensino superior completo são os municípios de Tibau do Sul, com um percentual de 4,98% e Japi com 1,03%, respectivamente. A média da Região com este nível de ensino é de 2,24%.

Com relação ao ensino técnico, a região do Agreste conta com um Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN), com sede em Nova Cruz e que atende todos os municípios dos arredores.

O Campus Nova Cruz, oferece os seguintes cursos:

- ◆ Técnico Integrado de Informática;
- ◆ Técnico Integrado de Administração;
- ◆ Técnico Integrado de Química;
- ◆ Técnico subsequente de Informática;
- ◆ Técnico subsequente de Administração;
- ◆ Técnico subsequente de Química;

No nível superior oferece o curso:

- ◆ Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos;

Na região do Agreste temos outro Campus do IFRN, este sediado em Canguaretama, ofertando o seguintes cursos:

- ◆ Técnico Integrado em Informática;
- ◆ Técnico Subsequente em Eventos.
Em fase de implantação:
- ◆ Técnico Integrado em Eletromecânica.
Em nível superior o campus oferece:
- ◆ Tecnologia em Gestão de Turismo.

2.8.3.4 Saúde

O quadro 27 abaixo apresenta o tipo e a quantidade de estabelecimentos de saúde, o número de leitos existentes e as doenças com maiores incidências por município da Região Agreste.

Quadro 27: Condições de Saúde Pública na Região do Agreste

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS* (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
AREZ	Centro de saúde/unidade básica de saúde	6	8	Dengue – 26 Hanseníase – 1 Hepatites Virais – 10 Tuberculose – 2 Outros – 1
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	1		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	1		
	Pronto atendimento	0		

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS* (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	9		
BAIA FORMOSA	Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	0	Dengue – 4 Hanseníase – 1 Hepatites Virais – 2 Meningite – 1 Tuberculose – 3 Outros – 2
	Clínica especializada/ambulatório especializado	1		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	3		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	6		
BOA SAÚDE	Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	18	Dengue – 48 Hepatites Virais – 2 Sífilis em gestante – 1 Outros – 2
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	3		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS* (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	5		
BREJINHO	Centro de saúde/unidade básica de saúde	6	15	Dengue – 143 Meningite – 1 Tuberculose – 3
	Clínica especializada/ambulatório especializado	1		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	1		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	3		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	11		
CAMPO REDONDO	Centro de saúde/unidade básica de saúde	4	16	Dengue – 40 Hanseníase – 1
	Clínica especializada/ambulatório especializado	1		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	3		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	8		
CANGUARETAMA	Centro de saúde/unidade básica de saúde	4	41	AIDS – 1 Dengue – 88 Hanseníase – 3 Hepatites Virais – 12
	Clínica especializada/ambulatório especializado	2		

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS* (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
	Consultório	0		Meningite – 1 Sífilis – 3 Sífilis em Gestante – 3 Tuberculose – 13 Outros – 7
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	1		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	13		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	1		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	21		
CORONEL EZEQUIEL	Centro de saúde/unidade básica de saúde	2	10	Dengue – 21 Meningite – 3 Hepatites Virais – 2 Sífilis – 1 Tuberculose – 1
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	1		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	1		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	2		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	7		
ESPIRITO SANTO	Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	0	Dengue – 13 Hanseníase – 1 Meningite – 3 Tuberculose – 4 Outros – 2
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS* (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	1		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	4		
GOIANINHA	Centro de saúde/unidade básica de saúde	8	14	AIDS – 1 Dengue – 9 Meningite – 3 Hanseníase – 1 Hepatites Virais – 8 Sífilis – 2 Tuberculose – 5 Outros – 3
	Clínica especializada/ambulatório especializado	5		
	Consultório	2		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	1		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	2		
	Posto de saúde	4		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	2		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	24		
JAÇANÃ	Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	17	Dengue – 294 Hanseníase – 2 Tuberculose – 3 Outros – 2
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	0		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS* (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	4		
JAPI	Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	0	Dengue – 39 Hepatites Virais – 1 Tuberculose – 1 Outros – 1
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	1		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	5		
JUNDIÁ	Centro de saúde/unidade básica de saúde	2	0	Dengue – 8 Sífilis em gestante – 1 Outros – 3
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	3		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	5		
LAGOA D'ANTA	Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	0	Dengue – 15 Tuberculose – 1

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS* (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	2		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	6		
LAGOA DE PEDRAS	Centro de saúde/unidade básica de saúde	2	0	Dengue – 10 Meningite – 6 Tuberculose – 1
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	2		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	4		
LAGOA SALGADA	Centro de saúde/unidade básica de saúde	2	0	Dengue – 13 Hepatites Virais – 3 Hanseníase – 1 Sífilis em Gestante – 2 Tuberculose – 3
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS* (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	3		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	5		
LAJES PINTADAS	Centro de saúde/unidade básica de saúde	2	0	Dengue – 65 Hanseníase – 1 Hepatites virais – 2
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	1		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	4		
MONTANHAS	Centro de saúde/unidade básica de saúde	4	0	Dengue – 93 Hanseníase – 4 Hepatites Virais – 3 Sífilis – 1
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	0		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS* (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	2		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	6		
MONTE ALEGRE	Centro de saúde/unidade básica de saúde	9	16	Dengue –231 Hepatites Virais – 2 Sífilis – 1 Meningite – 2 Tuberculose – 4 Outros – 4
	Clínica especializada/ambulatório especializado	1		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	4		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	1		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	16		
MONTE DAS GAMELEIRAS	Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	12	Dengue – 26 Tuberculose – 1 Outros – 3
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	2		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS* (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
	TOTAL	4		
NÍSIA FLORESTA	Centro de saúde/unidade básica de saúde	6	0	AIDS – 1 Dengue – 83 Hanseníase – 2 Hepatites Virais – 4 Tuberculose – 5 Outros – 10
	Clínica especializada/ambulatório especializado	2		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	1		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	7		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	16		
NOVA CRUZ	Centro de saúde/unidade básica de saúde	8	29	AIDS – 3 Dengue – 286 Meningite – 1 Hepatites Virais – 18 Sífilis – 2 Tuberculose – 6 Outros – 4
	Clínica especializada/ambulatório especializado	4		
	Consultório	1		
	Farmácia	1		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	1		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública – LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	15		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	2		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	33		
PASSA E FICA	Centro de saúde/unidade básica de saúde	8	25	Dengue – 129 Hepatites Virais – 1 Sífilis – 1 Tuberculose – 1 Outros – 6
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS* (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	1		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	0		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	2		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	11		
PASSAGEM	Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	0	Dengue – 5
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	0		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	1		
PEDRO VELHO	Centro de saúde/unidade básica de saúde	4	29	Dengue – 15 Hanseníase – 7 Hepatites Virais – 3 Meningite – 1 Tuberculose – 3 Outros – 8
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS* (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
	Posto de saúde	4		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	9		
SANTA CRUZ	Centro de saúde/unidade básica de saúde	8	95	AIDS – 2 Dengue – 307 Hepatites virais – 4 Meningite - 8 Sífilis em gestante – 1 Tuberculose – 7 Outros – 5
	Clínica especializada/ambulatório especializado	5		
	Consultório	3		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	1		
	Hospital geral	1		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	2		
	Posto de saúde	1		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	1		
	Unidade móvel terrestre	1		
	TOTAL	25		
SANTO ANTÔNIO	Centro de saúde/unidade básica de saúde	11	52	Dengue – 79 Meningite – 2 Hanseníase – 3 Hepatites Virais – 7 Sífilis – 1 Sífilis em gestante – 1 Tuberculose – 1 Outros – 4
	Clínica especializada/ambulatório especializado	2		
	Consultório	1		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	1		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	2		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS* (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	1		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	18		
SÃO BENTO DO TRAIRI	Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	11	Dengue – 24 Sífilis – 1 Sífilis em gestante – 1 Outros – 4
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	1		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	3		
SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE	Centro de saúde/unidade básica de saúde	4	36	Dengue – 33 Meningite – 1 Sífilis – 1 Sífilis em gestante – 1 Tuberculose – 1 Outros – 1
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	1		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	1		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	7		
SÃO JOSÉ DO MIPIBÚ	Centro de saúde/unidade básica de saúde	21	65	AIDS – 3 Dengue – 93 Hanseníase – 2
	Clínica	11		

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS* (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
	especializada/ambulatório especializado			Hepatites Virais – 8 Sífilis – 1 Sífilis em Gestante – 1 Tuberculose – 11 Outros – 5
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	2		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	0		
	Pronto atendimento	1		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	1		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	36		
SENADOR GEORGINO AVELINO	Centro de saúde/unidade básica de saúde	2	0	Dengue – 6 Hepatites Virais – 2 Meningite - 2 Sífilis em Gestante – 1 Outros – 2
	Clínica especializada/ambulatório especializado	1		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	0		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	4		
SERRA CAIADA*	Centro de saúde/unidade básica de saúde	4	16	Dengue – 43 Hanseníase – 1 Hepatites Virais – 2 Tuberculose – 1
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS* (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	3		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	1		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	8		
SERRA DE SÃO BENTO	Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	9	AIDS – 2 Dengue – 2 Hanseníase – 1 Hepatites virais – 1 Sífilis em gestante – 1 Meningite – 2 Tuberculose –
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	1		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	1		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	4		
SERRINHA	Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	0	Dengue –12 Hepatites Virais – 1 Tuberculose – 1 Outros – 1
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	3		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS* (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	4		
SÍTIO NOVO	Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	13	Dengue – 44
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	0		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	4		
TANGARÁ	Centro de saúde/unidade básica de saúde	5	19	Dengue – 7 Meningite – 3 Hepatites virais – 1 Tuberculose – 2
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	1		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	1		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	2		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	9		

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS* (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
TIBAU DO SUL	Centro de saúde/unidade básica de saúde	5	18	Dengue –19 Hepatites Virais – 8 Sífilis – 1 Sífilis em Gestante – 1 Tuberculose – 6
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	1		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	7		
VÁRZEA	Centro de saúde/unidade básica de saúde	2	0	Hepatites Virais – 2
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	1		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	3		
VERA CRUZ	Centro de saúde/unidade básica de saúde	6	0	Dengue – 11 Hanseníase –1 Tuberculose –
	Clínica especializada/ambulatório especializado	1		
	Consultório	0		
	Farmácia	1		

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)	NÚMERO DE LEITOS* (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
	Hospital especializado	0	
	Hospital geral	0	
	Hospital dia	0	
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0	
	Policlínica	00	
	Posto de saúde	0	
	Pronto atendimento	0	
	Pronto socorro especializado	0	
	Pronto socorro geral	0	
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	
	Unidade mista	1	
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0	
	Unidade móvel terrestre	0	
	TOTAL	10	
VILA FLOR	Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	0
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0	
	Consultório	1	
	Farmácia	0	
	Hospital especializado	0	
	Hospital geral	1	
	Hospital dia	0	
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0	
	Policlínica	0	
	Posto de saúde	0	
	Pronto atendimento	0	
	Pronto socorro especializado	0	
	Pronto socorro geral	0	
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0	
	Unidade mista	0	
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0	
	Unidade móvel terrestre	0	
	TOTAL	3	
TOTAL		369	Dengue – 1

* Número de leitos para internação em estabelecimentos de saúde total

Fontes: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES (Mês de referência: Maio/2015); IBGE Cidades, 2010.

Analisando os dados da planilha acima podemos destacar que os municípios de São José de Mipibu e Nova Cruz, possuem a melhor infraestrutura a disposição da população no que diz respeito ao atendimento de saúde. Enquanto que o município de Passagem possui a pior infraestrutura.

Tratando-se da quantidade de leitos disponível à população, os municípios de Santa Cruz e São José de Mipibu possuem o maior número, juntos totalizam 160 (cento e sessenta) leitos. De acordo com a Política Nacional de Hospitais de Pequeno Porte que

usa como Base de Consulta a Portaria 1.101, de 12 de junho de 2002 e que prevê que 5% da população terá necessidade de internações durante o ano para o conjunto das clínicas básicas (médica, cirúrgica, obstétrica e pediátrica), nenhum município da região do Agreste possui leitos suficiente para atender a população.

Na avaliação da incidência de doenças, de acordo com os dados pesquisados de 2007, a dengue foi a doença de maior incidência, totalizando 2.385 (dois mil, trezentos e oitenta e cinco) casos, sendo que o município de Santa Cruz teve a maior ocorrência. Em segundo lugar a doença de maior incidência foi a hepatite viral com 102 (cento e dois) casos, sendo em Nova Cruz a maior ocorrência. A tuberculose teve 81 (oitenta e uma) ocorrências, ficando em terceiro lugar, o município de Canguaretama, foi o que obteve mais notificações. A meningite ficou em quarto lugar com 38 (trinta e oito) casos, sendo o município de Santa Cruz o mais incidente, 8 (oito) casos. A hanseníase teve 30 (trinta) ocorrências, sendo que só no município de Pedro Velho ocorreram 7 (sete) casos. A sífilis e a sífilis em gestantes teve 13 notificações, sendo em Canguaretama 3 (três) destes casos.

2.8.3.5 Representação Política

O quadro a seguir mostra a atual representação política da Região do Agreste.

Quadro 28: Representação Política da Região do Agreste

Nº de Ordem	Município	Prefeito (a) Emancipação e Contatos	Composição da Câmara de Vereadores
01	Arez	Prefeito: Erço de Oliveira Paiva Emancipação: 11/12/1876 Telefones: (84) 3242-2173 3242-2220 3242-2211 3242-2084 Endereço: Praça Getúlio Vargas, 504 , Centro - CEP: 59170000	09
02	Baia Formosa	Prefeito: José Nivaldo Araújo de Melo Emancipação: 31/12/1958 Telefones: (84) 3244 - 2224 Endereço: R. Adauto Dornelas Câmara, 165 , Centro - CEP: 59194000	09
03	Boa Saúde	Prefeito: Paulo de Souza Segundo Emancipação: 11/12/1953 Telefones: (84) 3256-2226 3256-2206 Endereço: R. Manoel Joaquim de Souza, 434 , Centro - CEP: 59068610	09
04	Brejinho	Prefeito: Ivete Matias Xavier Emancipação: Telefones: (84) 3283-2255 Endereço: Rua Presidente Castelo Branco,	09

Nº de Ordem	Município	Prefeito (a) Emancipação e Contatos	Composição da Câmara de Vereadores
		207, Centro - CEP: 59219-000	
05	Campo Redondo	Prefeito: Alessandro Emmanuel Pinheiro e Alves Emancipação: 26/03/1963 Telefones: (84) 3432-0040 3432-0129 Endereço: Rua Francisco José Pacheco, 110 , Centro - CEP: 59230000	09
06	Canguaretama	Prefeito: Maria de Fátima Borges Marinho Emancipação: 16/04/1888 Telefones: (84) 3241-1901 3241-1902 Endereço: Praça Augusto Severo, 242 , Centro - CEP: 59190000	13
07	Coronel Ezequiel	Prefeito: Adailton Tavares da Fonseca Emancipação: 11/12/1953 Telefones: (84) 3299-2245 3299-2251 3299-2205(S) Endereço: Rua Senador Georgino Avelino, 128 , Centro - CEP: 59220000	09
08	Espírito Santo	Prefeito: Francisco Araújo de Souza Emancipação: 04/01/1962 Telefones: (84) 3249-2024 3249-2221 Endereço: Rua da Matriz, 66 , Centro - CEP: 59180000	09
09	Goianinha	Prefeito: Geraldo Rocha da Silva Junior Emancipação: 02/11/1928 Telefones: (84) 3243-3900 3243-3256 3243-3948 Endereço: Centro Administrativo prefeito Rubens Lisboa - Rod. RN 003, KM 53, Número 96 , Centro - CEP: 59173000	11
10	Jaçanã	Prefeito: Esdras Fernandes Farias Emancipação: 26/03/1963 Telefones: (84) 3295-2245 Endereço: Rua Paulo Jader de Medeiros, 46 , Centro - CEP: 59255000	09
11	Japi	Prefeito: Robson Vanderlei de Medeiros Emancipação: 18/05/1959 Telefones: (84) 3297-0040 3297-0017 Endereço: Rua João Batista Confessor, 19 , Centro - CEP: 59213000	09
12	Jundiá	Prefeito: José Roberto de Souza Emancipação: 09/01/1997 Telefones: (84) 3285-5036 3285-5001 Endereço: Rua da Matriz, S/N , Centro - CEP: 59188000	09
13	Lagoa d'Anta	Prefeito: João Paulo Guedes Lopes Emancipação: 11/05/1962 Telefones: (84) 3287-0062 3287-0119 Endereço: Rua Vereador Severino Guedes de Moura, 69 , Centro - CEP: 59227000	09
14	Lagoa de Pedras	Prefeito: Raniere César Amâncio da Silva Emancipação: 10/05/1962 Telefones: (84) 3692-0178 3692-0175 Endereço: Rua Coronel Francisco Tomaz, 99 , Centro - CEP: 59440000	09

Nº de Ordem	Município	Prefeito (a) Emancipação e Contatos	Composição da Câmara de Vereadores
15	Lagoa Salgada	Prefeito: Alexandre José da Silva Freire Emancipação: 07/05/1962 Telefones: (84) 3257-0057 Endereço: Rua Luiz Francisco Oliveira, 62 , Centro - CEP: 59247000	09
16	Lajes Pintadas	Prefeito: Nivaldo Alves da Silva Emancipação: 31/12/1958 Telefones: (84) 3691-0004 3691-0112 3691-3964 Endereço: Rua São Francisco, 275 , Centro - CEP: 59235000	09
17	Montanhas	Prefeito: Algacir Antônio de Lima Januário Emancipação: 08/01/1962 Telefones: (84) 3240-2220 3240-2210 Endereço: Rua São José, 04 , Centro - CEP: 59198000	09
18	Monte Alegre	Prefeito: Severino Rodrigues Emancipação: 25/11/1953 Telefones: (84) 3276-4000 Endereço: Rua Juvenal Lamartine, 43 , Centro - CEP: 59182000	11
19	Monte das Gameleiras	Prefeito: Rodolfo dos Anjos de Pontes Emancipação: 08/11/1963 Telefones: (84) 3694-0018 3694-0006 3694-0108 Endereço: Rua Justiniano da Costa, 148 , Centro - CEP: 59217000	09
20	Nísia Floresta	Prefeito: Camila Maciel Ferreira Emancipação: 18/02/1852 Telefones: (84) 3277-2263 3277-2730 3277-2259 Endereço: Rua João Batista Gondim, 49 , Centro - CEP: 59164000	11
21	Nova Cruz	Prefeito: Cid Arruda Câmara Emancipação: 03/12/1919 Telefones: (84) 3281-5822 3281-5800 3281-2095	13
22	Passa e Fica	Prefeito: Pedro Augusto Lisboa Emancipação: 10/05/1962 Telefones: (84) 3288-2258 3288-2263 Endereço: Praça Dr. Luiz Amâncio Ramalho, 80 , Centro - CEP: 59218000	09
23	Passagem	Prefeito: José Pereira Sobrinho Emancipação: 27/12/1963 Telefones: (84) 3286-0041 3286-0029 Endereço: Praça Senador Dinarte Mariz, 288, - CEP: 59254-000	09
24	Pedro Velho	Prefeito: José Marques de Oliveira Telefones: (84) 3247-2203 Endereço: Rua João Pessoa, 181, Centro - CEP: 59196-000	09
25	Serra Caiada	Prefeito: Maria do Socorro dos Anjos Salles Telefones: (84) 3293-0131 3293-0049 Endereço: Rua Presidente Getúlio Vargas, 07, Centro - CEP: 59245-000	09

Nº de Ordem	Município	Prefeito (a) Emancipação e Contatos	Composição da Câmara de Vereadores
26	Santa Cruz	Prefeito: Fernanda Costa Bezerra Telefones: (84) 3291-2943 3291-2155 3291-3167 Endereço: Rua Ferreira Chaves, 40, Centro - CEP: 59200-000 Prefeituras / Contatos	09
27	Santo Antônio	Prefeito: Luiz Franco Ribeiro Telefones: (84) 3282-2260 3282-2267 3282-2246 Endereço: Avenida Lindolfo Gomes Vidal, 118, Centro - CEP: 59255-000	11
28	São Bento do Trairi	Prefeito: Luana Kely Ramalho da Costa Xavier Telefones: (84) 3298-0004 3298-0099 3298-0001 Endereço: Rua Teodorico Bezerra, 90, Centro - CEP: 59210-000	09
29	São José do Mipibu	Prefeito: Arlindo Duarte Dantas Telefones: (84) 3273-2514 3273-3341 Endereço: Rua 26 de Julho, 08, Centro - CEP: 59162-000	13
30	São José do Campestre	Prefeito: Simone Ferreira de Souza Oliveira Telefones: (84) 3294-2220 Endereço: Rua Getúlio Vargas, 591, Centro - CEP: 59275-000	09
31	Senador Georgino Avelino	Prefeito: Edval Bezerra de Lima Emancipação: Telefones: (84) 3248-0041 3248-0048 Endereço: Rua Santo Antônio, 144, Centro - CEP: 59168-000	09
32	Serra de São Bento	Prefeito: Emanuel Faustino da Silva Telefones: (84) 3289-0128 3289-0061 Endereço: Av. Fausto Mariano das Neves, 18, Centro - CEP: 59214-000	09
33	Serrinha	Prefeito: Fabiano Henrique de Souza Teixeira Telefones: (84) 3284-0110 3284-0107 Endereço: Rua Manoel Joaquim de Souza, 136, Centro - CEP: 59258-000	09
34	Sítio Novo	Prefeito: Richardson Xavier Cunha Telefones: (84) 3252-0065 Endereço: Rua Jose Ferreira Lima, 30, Centro - CEP: 59840-000	09
35	Tangará	Prefeito: Alcimar Germano Bento Pinheiro e Alves Telefones: (84) 3292-2212 3292-2221 Endereço: Rua Miguel Barbosa de Lima, 543, Centro - CEP: 59240-000	09
36	Tibau do Sul	Prefeito: Valdenicio José da Costa Telefones: (84) 3246-4349 3246-4148 Endereço: Rua Dr. Hélio Galvão, 122, Centro - CEP: 59178-000	09
37	Várzea	Prefeito: Getúlio Luciano Ribeiro Telefones: (84) 3285-2603 3285-2472 Endereço: Rua Coronel Felipe Jorge, 20, Centro - CEP: 59185-000	09

Nº de Ordem	Município	Prefeito (a) Emancipação e Contatos	Composição da Câmara de Vereadores
38	Vera Cruz	Prefeito: João Paulo Pinho Cabral Telefones: (84) 3275-0112 3275-0241 3275-0151 Endereço: Avenida Monsenhor Paiva, 494, Centro - CEP: 59184-000	09
39	Vila Flor	Prefeito: Manoel de Lima Telefones: (84) 3245-0102 3245-0105 Endereço: Rua José Calazans, 169, Centro - CEP: 59192-000	09

Fonte: Eleições Brasil, 2015.

2.8.3.6 Aspectos Econômicos

De acordo com SEPLAN (2010), a região do Agreste Potiguar se beneficia das seguintes potencialidades:

- ◆ Existência de arranjos produtivos locais;
- ◆ Presença de solo fértil propício à agricultura;
- ◆ Existência de feiras livres;
- ◆ Atividades e festas religiosas;
- ◆ Recursos naturais, culturais e arqueológicos com potencial turístico;
- ◆ Manifestações artísticas, artesanais e folclóricas;
- ◆ Habilidades profissionais básicas em atividades tradicionais;
- ◆ Presença de técnicos qualificados em áreas específicas;
- ◆ Instituições de ensino superior e de formação técnica;
- ◆ Disponibilidade de recursos hídricos;
- ◆ Surgimento de empresas com potencial inovador (indústria têxtil, de laticínios e na avicultura);
- ◆ Segmentos Dinâmicos da Economia Regional:
 - Turismo (ecoturismo e serrano);
 - Indústria (confeções e agroindústria: mandioca, laticínios, castanha de caju);
 - Comercial (varejista).

2.8.4 Região do Mato Grande

2.8.4.1 Dados Gerais da Região

No ano de 1997, na ocasião da elaboração do primeiro Plano de Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Norte, dividiu-se o Estado em 8 (oito) Regiões de Desenvolvimento, onde a Região do Mato Grande ficou com 37 (trinta e sete) municípios.

Em 2010, foi feita uma nova regionalização, com objetivo de minimizar custos através da economia de escala, para destinar de forma correta os resíduos sólidos domiciliares. A região do Mato Grande, ficou dividida em 26 (vinte e seis) municípios, são eles:

Quadro 29: Municípios contidos na Região de Mato Grande

Municípios da Região do Mato Grande	
01- Barcelona	14- Pureza
02- Bento Fernandes	15- Riachuelo
03- Bom Jesus	16- Rio do Fogo
04- Caiçara do Norte	17- Rui Barbosa
05- Caiçara do Rio dos Ventos	18- Santa Maria
06- Galinhos	19- São Bento do Norte
07- Jandaíra	20- São Miguel do Gostoso
08- Jardim de Angicos	21- São Paulo do Potengi
09- João Câmara	22- São Pedro
10- Lagoa de Velhos	23- São Tomé
11- Parazinho	24- Senador Elói de Souza
12- Pedra Grande	25- Taipu
13- Poço Branco	26- Touros

Fonte: SEMARH: PEGIRS, 2010.

2.8.4.2 População / Superfície do Município

Os municípios que compõem a Região do Mato Grande possuem uma população de 233.623 (duzentos e trinta e três mil, seiscentos e vinte e três) habitantes, de acordo com a contagem populacional do IBGE, realizada em 2010.

Quadro 30: População dos Municípios do Mato Grande / Superfície

Item	Município	População (IBGE, 2010)	Superfície km ²
01	Barcelona	3.950	152,626
02	Bento Fernandes	5.113	301,070
03	Bom Jesus	9.440	122,038
04	Caiçara do Norte	6.016	226,414
05	Caiçara do Rio dos Ventos	3.308	261,194

Item	Município	População (IBGE, 2010)	Superfície km ²
06	Galinhos	2.159	342,215
07	Jandaíra	6.801	415,736
08	Jardim de Angicos	2.607	254,022
09	João Câmara	32.227	714,961
10	Lagoa de Velhos	2.668	112,845
11	Parazinho	4.845	258,024
12	Pedra Grande	3.521	221,423
13	Poço Branco	13.949	230,401
14	Pureza	8.424	504,295
15	Riachuelo	7.067	262,887
16	Rio do Fogo	10.059	150,262
17	Rui Barbosa	3.595	125,809
18	Santa Maria	4.762	219,569
19	São Bento do Norte	2.975	288,725
20	São Miguel do Gostoso	8.670	343,547
21	São Paulo do Potengi	15.843	240,425
22	São Pedro	6.235	195,238
23	São Tomé	10.827	862,585
24	Senador Elói de Souza	5.637	167,605
25	Taipu	11.836	352,818
26	Touros	31.089	838,669
Totais		233.623	8.165,403

Fonte: IBGE, 2010.

A população dos 26 municípios que compõem a região do Mato Grande, ocupa uma área de 8.165,403 km², com isso a média populacional desses municípios é de 8.601 (oito mil, seiscentos e um) habitantes. O município com a maior população é João Câmara com 32.227 (trinta e dois mil, duzentos e vinte e sete) habitantes e o com a maior área (862,585 km²), São Tomé. O município com a menor população é Galinhos com 2.159 (dois mil, cento e cinquenta e nove) habitantes e a menor área (112,845 km²) é Lagoa de Velhos.

2.8.4.3 Educação

Quadro 31: Taxa de Analfabetismo e Grau de Instrução das pessoas com 10 anos ou mais de idade nos municípios do Mato Grande

LOCALIDADE	TAXA DE ANALFABETISMO	NÍVEL DE INSTRUÇÃO			
		SEM INSTRUÇÃO E ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	FUNDAMENTAL COMPLETO E MÉDIO INCOMPLETO	MÉDIO COMPLETO E SUPERIOR INCOMPLETO	SUPERIOR COMPLETO
Barcelona	5	75,3	12,55	10,18	1,97
Bento Fernandes	26,08	69,97	13,39	13,83	2,96
Bom Jesus	29,56	75,2	10,53	11,8	2,47

LOCALIDADE	TAXA DE ANALFABETISMO	NÍVEL DE INSTRUÇÃO			
		SEM INSTRUÇÃO E ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	FUNDAMENTAL COMPLETO E MÉDIO INCOMPLETO	MÉDIO COMPLETO E SUPERIOR INCOMPLETO	SUPERIOR COMPLETO
Caiçara do Norte	23,71	72,42	13,22	10,7	1,99
Caiçara do Rio dos Ventos	23,95	69,93	14,34	13,77	1,97
Galinhos	24,72	77,08	9,32	11,66	1,82
Jandaíra	30	73,56	12,57	12,4	1,47
Jardim de Angicos	26,67	73,82	12,7	11,63	1,68
João Câmara	24,96	70,63	14,59	12,05	2,38
Lagoa de Velhos	24,99	72,26	13,1	12,01	2,62
Parazinho	29,52	76,78	10,87	9,96	2,39
Pedra Grande	23,27	73,37	13,59	10,85	2,08
Poço Branco	27,83	70,79	12,81	13,71	1,88
Pureza	25,67	73,5	13,2	10,97	2,34
Riachuelo	27,81	70,18	12,99	14,65	2,05
Rio do Fogo	24,46	74,15	14,2	9,8	1,33
Rui Barbosa	28,49	68,45	15,36	13,84	2,36
Santa Maria	26,57	70,6	13,52	13,42	2,31
São Bento do Norte	30,44	75,9	11,97	9,47	1,47
São Miguel do Gostoso	26,55	71,82	10,79	13,12	4,1
São Paulo do Potengi	23,37	65,53	13,67	17,83	2,7
São Pedro	28,16	74,29	10,24	13,07	2,05
São Tomé	28,37	72,99	12,09	12,37	2,12
Senador Elói de Souza	28,08	70,59	13,93	13,25	2,23
Taipu	32,09	73,79	11,42	12,67	1,45
Touros	27,02	72,89	14,55	10,54	1,78
Totais	677,34	1885,79	331,51	319,55	55,97

Fonte: IBGE Sidra, 2010.

De acordo com os dados do quadro acima, a maior taxa de analfabetismo das pessoas com 10 anos ou mais dessa região se encontra no município de Taipu, com um percentual de 32,09% e a menor taxa de analfabetismo é de 5,00% e pertence ao

município de Barcelona. A média de analfabetismo dessa região é de 26,05%, um índice considerado alto.

Analisando a condição das pessoas nessa faixa etária, sem instrução e com ensino fundamental incompleto a maior percentagem está no município de Galinhos (77,08%) e a menor (65,53%), pertence ao município de São Paulo do Potengi. A média para este aspecto analisado na região do Mato Grande é de 72,53%.

Analisando a taxa de ensino fundamental completo e médio incompleto, tem-se que a média nessa região é de 12,75%. O município de Rui Barbosa possui a maior taxa nesse grau de instrução (15,36%) e Galinhos possui a menor (9,32%).

A média da taxa da população que possui o ensino médio completo e superior incompleto na região do Mato Grande é de 12,29%, sendo o município de São Paulo do Potengi o com a maior taxa, 17,83%, enquanto que a menor taxa pertence ao município de Rio do Fogo, 9,8%.

Na avaliação do quadro 31, os municípios que possuem o maior e o menor percentual de ensino superior completo são os municípios de São Miguel do Gostoso (4,1%) e Rio do Fogo (1,33%), respectivamente, onde a média nesse aspecto para a Região é de 2,15%.

Com relação ao ensino técnico, a região do Mato Grande possui Campus do IFRN, sediado em João Câmara e que atende todos os municípios dos arredores. O IFRN oferece cursos nas seguintes áreas:

- ◆ Técnico de Administração;
- ◆ Técnico em Cooperativismo;
- ◆ Técnico em Eletrotécnica;
- ◆ Técnico em Informática;
- ◆ Técnico Integrado em Cooperativismo (modalidade EJA);
- ◆ Técnico em Informática (modalidade EJA);
- ◆ Técnico Subsequente de Administração;
- ◆ Técnico Subsequente em Cooperativismo;
- ◆ Técnico Subsequente em Eletrotécnica;
- ◆ Técnico Subsequente em Informática.

No nível superior oferece curso em:

- ◆ Licenciatura em Física;
 - ◆ Tecnologia em Energias Renováveis.
- Além de Pós-Graduação em:
- ◆ Organização e Gestão Escolar (Modalidades de Educação do Campo e Educação de Jovens e Adultos) – Presencial;
 - ◆ Educação, Sustentabilidade e Geografia do Semiárido.
- No IFRN Campus São Paulo do Potengi, estão disponíveis os cursos de:
- ◆ Técnico Integrado de Nível Médio em Edificações;
 - ◆ Técnico Integrado de Nível Médio em Meio Ambiente;
 - ◆ Técnico Subsequente em Edificações.

2.8.4.4 Saúde

O quadro 32 a seguir está apreenta as condições de saúde pública da Região do Mato Grande.

Quadro 32: Condições de Saúde Pública na Região do Mato Grande

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
BARCELONA	Centro de saúde/unidade básica de saúde	2	0	Dengue – 3 Hepatites Virais – 1 Sífilis em Gestantes – 1
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital geral	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	3		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	6		
BENTO FERNANDES	Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	0	Dengue – 48 Hepatites Virais – 1 Meningite – 1
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital geral	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	2		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	3		
BOM JESUS	Centro de saúde/unidade básica de saúde	4	0	Dengue – 6 Hanseníase – 1 Tuberculose – 2
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital geral	1		

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS ^a (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	1		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	6		
CAIÇARA DO NORTE	Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	0	Dengue – 37 Hanseníase – 2 Hepatites Virais – 6 Meningites – 2 Sífilis – 1 Sífilis em Gestantes –1
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital geral	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	2		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	3		
CAIÇARA DO RIO DO VENTO	Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	0	Dengue – 35 Hanseníase – 4 Tuberculose – 1 Outros – 3
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital geral	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	4		
GALINHOS	Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	0	Dengue – 45
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS* (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital geral	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	1		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	2		
JANDAÍRA	Centro de saúde/unidade básica de saúde	0	0	Dengue – 20 Hepatites Virais – 1 Tuberculose – 4
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital geral	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	2		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	3		
JARDIM DE ANGICOS	Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	0	Dengue – 32 Hepatites Virais – 1 Meningite – 1 Hanseníase – 1
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital geral	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS ^a (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
	TOTAL	3		
JOÃO CÂMARA	Centro de saúde/unidade básica de saúde	11	30	AIDS – 1 Dengue – 158 Hanseníase – 5 Hepatites Virais – 4 Meningite – 4 Sífilis – 1 Sífilis em gestante – 2 Tuberculose – 4 Outros – 2
	Clínica especializada/ambulatório especializado	9		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital geral	1		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	2		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	2		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	26		
LAGOA DOS VELHOS	Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	0	Dengue – 25 Hepatites virais – 2
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital geral	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	2		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	4		
PARAZINHO	Centro de saúde/unidade básica de saúde	0	0	Dengue – 5 Hepatites Virais – 9 Hanseníase – 1 Tuberculose – 4 Outros – 1
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital geral	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	2		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS ^a (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	3		
PEDRA GRANDE	Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	0	Dengue – 7 Sífilis Congênita – 1 Tuberculose – 1
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital geral	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	4		
POÇO BRANCO	Centro de saúde/unidade básica de saúde	5	30	Dengue – 12 Hanseníase – 1 Sífilis em gestante – 1 Tuberculose – 1 Outros – 5
	Clínica especializada/ambulatório especializado	1		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital geral	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	7		
PUREZA	Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	0	Dengue – 4 Hanseníase – 1 Hepatites Virais – 2 Tuberculose – 5 Outros - 75
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital geral	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS* (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	4		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	6		
RIACHUELO	Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	0	Dengue – Meningite –2 Hepatites Virais – 1 Tuberculose – 2
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital geral	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	2		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	3		
RIO DO FOGO	Centro de saúde/unidade básica de saúde	6	0	Dengue – 11 Hepatites Virais – 2 Tuberculose – 2 Sífilis em Gestantes – 2 Outros – 3
	Clínica especializada/ambulatório especializado	1		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital geral	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	1		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	1		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	1		
	TOTAL	10		
RUY BARBOSA	Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	10	Dengue – 127 Meningite – 1 Outros – 1
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS ^a (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
	Farmácia	1		
	Hospital geral	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	2		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	7		
SANTA MARIA	Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	0	AIDS – 1 Outros – 1
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital geral	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	4		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	5		
SÃO BENTO DO NORTE	Centro de saúde/unidade básica de saúde	0	0	Dengue – 9 Hepatites Virais – 2
	Clínica especializada/ambulatório especializado	1		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital geral	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	2		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	4		

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS ^a (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
SÃO PAULO DO POTENGI	Centro de saúde/unidade básica de saúde	8	40	AIDS – 1 Dengue – 8 Meningite – 1 Sífilis em gestante – 1 Hepatites Virais – 7 Sífilis – 1 Tuberculose – 4 Outros – 4
	Clínica especializada/ambulatório especializado	3		
	Consultório	2		
	Farmácia	0		
	Hospital geral	1		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	1		
	Posto de saúde	3		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	3		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	21		
SÃO PEDRO	Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	0	AIDS – 1 Dengue – 1
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital geral	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	4		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	6		
SÃO TOMÉ	Centro de saúde/unidade básica de saúde	4	32	Dengue – 133 Tuberculose – 3 Outros – 3
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital geral	1		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	3		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS ^a (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	4		
SENADOR ELÓI DE SOUZA	Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	0	Dengue – 3 Meningite – 1 Tuberculose – 1
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital geral	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	2		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	4		
TAIPU	Centro de saúde/unidade básica de saúde	2	5	AIDS – 1 Dengue – 98 Hanseníase – 2 Hepatites Virais – 3 Meningite – 4 Tuberculose – 4 Outros – 2
	Clínica especializada/ambulatório especializado	0		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital geral	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	3		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	6		
TOUROS	Centro de saúde/unidade básica de saúde	2	20	Dengue – 54 Hanseníase – 1 Hepatites Virais – 11 Meningite – 3 Tuberculose – 6 Outros – 2
	Clínica especializada/ambulatório especializado	3		
	Consultório	0		
	Farmácia	1		
	Hospital geral	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS* (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
	Posto de saúde	17		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	1		
	Unidade móvel de nível pré-hosp- urgência/emergência	1		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	25		
TOTAL		179	137	

Fontes: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES (Mês de referência: Maio/2015); IBGE Cidades, 2010; IDEMA, 2008. * Número de leitos para internação em estabelecimentos de saúde total

Analisando os dados do quadro anterior podemos destacar que os municípios de João Câmara e Touros, possuem a melhor infraestrutura a disposição da população no que diz respeito ao atendimento de saúde. Isso se justifica por serem os dois maiores municípios da região do Mato Grande. O município de Galinhos é o que possui a infraestrutura mais precária.

Tratando-se da quantidade de leitos disponível à população, os municípios de São Paulo do Potengi e São Tomé possuem o maior número, totalizando juntos 72 (setenta e dois) leitos. Porém, de acordo com a Política Nacional de Hospitais de Pequeno Porte que usa como Base de Consulta a Portaria 1.101, de 12 de junho de 2002 e que prevê que 5% da população terá necessidade de internações durante o ano para o conjunto das clínicas básicas (médica, cirúrgica, obstétrica e pediátrica), nenhum município da região do Mato Grande possui leitos suficiente para atender esta demanda.

2.8.4.5 Representação Política

O quadro a seguir apresenta a representação política da Região do Mato Grande.

Quadro 33: Representação Política

Item	Município	Prefeito(a) Emancipação e Contatos
01	Barcelona	Prefeito: Francisco Raroldo Rocha Emancipação: 17/12/1958 Telefones: (84) 3259-0053 3259-0062 3207-9767 Endereço: Rua Major Artur, 73 , - CEP: 59410000
02	Bento Fernandes	Prefeito: Ivanaldo Fernandes de Oliveira Emancipação: 31/12/1958 Telefones: (84) 3637-0116 3637-0107 Endereço: Rua Tiradentes, 66 , Centro - CEP: 59194310
03	Bom Jesus	Prefeito: Edmundo Aires de Melo Júnior Emancipação: 11/05/1962 Telefones: (84) 3253-2434 3253-2009 Endereço: Rua Manoel Andrade, 12 , Centro - CEP: 59270000
04	Caiçara do Norte	Prefeito: Alcides Fernandes Barbosa Emancipação: 16/07/1993 Telefones: () Endereço: Rua São Pedro, S/N , Centro - CEP: 59592000
05	Caiçara do Rio dos Ventos	Prefeito: Conceição de Maria Gomes Lisboa Rocha Emancipação: 19/01/1963 Telefones: 84) 3268-2410 / 3268-2319 Endereço: Rua São Sebastião, S/N, Centro, CEP: 59540-000
06	Galinhos	Prefeito: Alúísio Manoel de Oliveira Emancipação: 26/03/1963 Telefones: (84) 3552-0003 3552-0070 Endereço: Praça dos III Poderes, 717 , Centro - CEP:

Item	Município	Prefeito(a) Emancipação e Contatos
		59596000
07	Jandaíra	Prefeito: José Roberto de Souza Emancipação: 27/12/1963 Telefones: (84) 3553-0163 Endereço: R. Aristófares Fernandes, 290 , Centro - CEP: 59594000
08	Jardim de Angicos	Prefeito: Suely Fonseca Bezerra de Lima Emancipação: 09/05/1962 Telefones: (84) 3535.0067 Endereço: Praça Alzira Soriano, 10 , Centro - CEP: 59544000 Prefeituras / Contatos
09	João Câmara	Prefeito: Ariosvaldo Targino Araújo Emancipação: 29/10/1928 Telefones: (84) 3262-3070 3262-2340 Endereço: Praça Baixa Verde, 169 , Centro - CEP: 59550000
10	Lagoa de Velhos	Prefeito: Igor Costa Araújo Emancipação: 26/03/1963 Telefones: (84) 3695-0140 3695-0132 Endereço: Praça Fabião das Queimadas, 700 , Centro - CEP: 59430000
11	Parazinho	Prefeito: Marcos Antônio deOliveira Emancipação: 12/07/1962 Telefones: (84) 3697-0086 3697-0226 Endereço: Rua Pça. Senador João Câmara, 30 , - CEP: 59586000
12	Pedra Grande	Prefeito: Marcos Luiz Pereira Emancipação: Telefones: (84) 3555-5045 3555-5042 Endereço: Rua Januário Nunes, 315, - CEP: 59035-510
13	Poço Branco	Prefeito: José Maurício de Menezes Filho Emancipação: 26/07/1963 Telefones: (84) 3265-2457 Endereço: Rua Antônio Rodrigues da Silva, S/N, - CEP: 59560-000
14	Pureza	Prefeito: Maria Conceição da Costa Fonseca Emancipação: 05/04/1963 Telefones: (84) 3266-0006 Endereço: Rua 5 de Abril, 180, Centro - CEP: 59582-000
15	Riachuelo	Prefeito: Mara Lourdes Cavalcanti Emancipação: 20/12/1963 Telefones: (84) 3269-0074 Endereço: Avenida Getulio Vargas, 346, Centro - CEP: 59064-500
16	Rio do Fogo	Prefeito: Laerte Ney de Paiva Fagundes Emancipação: 21/12/1995 Telefones: (84) 3638-0088 Endereço: Praça dos Pescadores, S/N, Centro - CEP: 59830-000
17	Rui Barbosa	Prefeito: Maria Aparecida Cavalcante Emancipação: 26/03/1963 Telefones: (84) 3636-0126 3636-0135 3636-0096 Endereço: Praça Miguel de Moura, 110, Centro - CEP: 59420-000
18	Santa Maria	Prefeito: Celina Amelia Camara de Moura Emancipação: 21/12/1995

Item	Município	Prefeito(a) Emancipação e Contatos
		Telefones: (84) 3635-0900 3635-0902 Endereço: Avenida Presidente Juscelino, 701, Centro - CEP: 59464-000
19	São Bento do Norte	Prefeito: Claudio Henrique Gomes Pereira Emancipação: Telefones: Sem telefone Endereço: Rua Presidente Vargas, S/N, Centro - CEP: 59590-000
20	São Miguel do Gostoso	Prefeito: Maria de Fátima Tertuliano Dantas Neri Emancipação: Telefones: (84) 3263-4181 Endereço: Rua dos Arrecifes, 702, Centro - CEP: 59585-000
21	São Paulo do Potengi	Prefeito: José Leonardo Cassimiro de Araújo Emancipação: Telefones: (84) 3251-4910 3251-2428 3251-2912 Endereço: Rua Bento Urbano, 04, Centro - CEP: 59460-000
22	São Pedro	Prefeito: Maria Robenice Ribeiro Emancipação: Telefones: (84) 3254-2238 3254-2263 Endereço: Rua Monsenhor Expedito, 161, - CEP: 59480-000
23	São Tomé	Prefeito: Gutemberg Pereira da Rocha Emancipação: Telefones: (84) 3258-2428 3258-2244 Endereço: Praça Antônio Assunção, 276, Centro - CEP: 59400-000
24	Senador Elói de Souza	Prefeito: Kerginaldo Medeiros de Araújo Emancipação: Telefones: (84) 3255-0175 3255-0160 Endereço: Praça Nossa Senhora de Lourdes, 69, Centro - CEP: 59250-000
25	Taipu	Prefeito: Ariosvaldo Bandeira Junior Emancipação: Telefones: (84) 3264-2311 Endereço: Rua Antonio Alves da Rocha, 304, Centro - CEP: 59565-000
26	Touros	Prefeito: Ney Rocha Leite Emancipação: Telefones: (84) 3263-2203 Endereço: Praça Bom Jesus dos Navegantes, S/N, Centro - CEP: 59585-400

Fonte: FEMURN, 2015.

2.8.4.6 Aspectos Econômicos

Para descrever os aspectos econômicos da região do Mato Grande, se faz necessário apontar as potencialidades locais:

- ◆ Atividades Econômicas: turismo, artesanato, carcinicultura, assentamentos, fruticultura irrigada, pesca, cajucultura, caprino e ovinocultura, apicultura, comércio, mineração;
- ◆ Beleza natural das praias, clima tropical, luminosidade e ventos;
- ◆ Solo fértil em algumas áreas;
- ◆ Água proveniente de lençóis subterrâneo, açudes, lagoas e rios;
- ◆ Ecoturismo (Pico do Cabugi, serras, cavernas e cachoeiras);
- ◆ Recursos naturais para energias alternativas;
- ◆ Instituições de ensino superior e de formação técnica;
- ◆ Existência de capital humano e social nos município.

Segmentos dinâmico da economia:

- ◆ Turismo (sol e mar, ecoturismo);
- ◆ Agropecuária (caprino e ovinocultura, pecuária leiteira, apicultura, abacaxi, sisal);
- ◆ Indústria (laticínios);
- ◆ Mineral (petróleo, sal, ouro, calcário);
- ◆ Comercial (varejista).

2.8.5 Região do Assú

2.8.5.1 Dados Gerais da Região

A Região Assú inicialmente foi formada pela união de 11 (onze) municípios a partir da divisão por zonas de desenvolvimento de acordo com a SEMPLA (2010). Atualmente a Região passou a possuir 24 (vinte e quatro) municípios, listados a seguir:

Quadro 34: Municípios contidos na Região do Assú

Item	Município	Item	Município
01	Afonso Bezerra	14	Lajes
02	Alto do Rodrigues	15	Macau
03	Angicos	16	Paraú
04	Areia Branca	17	Pedra Preta
05	Assú	18	Pedro Avelino
06	Baraúna	19	Pendências
07	Carnaubais	20	Porto do Mangue
09	Fernando Pedroza	21	Santana do Matos
10	Grossos	22	São Rafael
11	Guamaré	23	Serra do Mel
12	Ipanguaçu	23	Tibau
13	Itajá	24	Upanema

2.8.5.2 População/ Superfície dos Municípios

Com características naturais diferentes das demais regiões, a região do Assú do RN, concentra uma população de 313.113 (trezentos e treze mil, cento e treze) pessoas (quadro 35), de acordo com a contagem populacional do IBGE, realizada em 2010.

Quadro 35: População dos Municípios da Região do Assú / Superfície

Item	Município	População (IBGE, 2010)	Superfície km ²
01	Afonso Bezerra	10.844	576,180
02	Alto do Rodrigues	12.305	191,334
03	Angicos	11.549	741,578
04	Areia Branca	25.315	357,625
05	Assú	53.227	1.303,442
06	Baraúna	24.182	825,683
07	Carnaubais	9.762	542,530
09	Fernando Pedroza	2.854	322,628
10	Grossos	9.393	126,458
11	Guamaré	12.404	258,958
12	Ipanguaçu	13.856	374,247
13	Itajá	6.932	203,622
14	Lajes	10.381	676,623
15	Macau	28.954	788,036
08	Paraú	3.859	383,214
16	Pedra Preta	2.590	294,985
17	Pedro Avelino	7.171	952,759
18	Pendências	13.432	419,137
19	Porto do Mangue	5.217	318,968
20	Santana do Matos	13.809	1.425,363
21	São Rafael	8.111	469,102
22	Serra do Mel	10.287	616,514
23	Tibau	3.687	169,239
24	Upanema	12.992	836,080
Totais		313.113	13.174,305

Fonte: IBGE, 2010.

2.8.5.3 Educação

Segue a tabela com dados educacionais da Região do Assú.

Quadro 36: Taxa de Analfabetismo e Grau de Instrução das pessoas com 10 anos ou mais de idade nos municípios da Região do Assú, no ano de 2010

LOCALIDADE	TAXA DE ANALFABETISMO	NÍVEL DE INSTRUÇÃO			
		SEM INSTRUÇÃO E ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	FUNDAMENTAL COMPLETO E MÉDIO INCOMPLETO	MÉDIO COMPLETO E SUPERIOR INCOMPLETO	SUPERIOR COMPLETO
Afonso Bezerra	28,96	69,85	13,18	14,89	2,08
Alto do Rodrigues	18,23	59,04	13,82	23,6	2,01
Angicos	24,49	63,87	12,73	20,49	2,85

LOCALIDADE	TAXA DE ANALFABETISMO	NÍVEL DE INSTRUÇÃO			
		SEM INSTRUÇÃO E ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	FUNDAMENTAL COMPLETO E MÉDIO INCOMPLETO	MÉDIO COMPLETO E SUPERIOR INCOMPLETO	SUPERIOR COMPLETO
Areia Branca	15,37	54,5	17,52	24,49	3,28
Assú	20,73	60,87	17,06	17,68	4,1
Baraúna	25,63	76,46	11,98	9,96	1,13
Carnaubais	23,88	68,31	13,79	15,4	2,5
Paraú	28,21	62,54	11,16	16,89	2,93
Fernando Pedroza	24,27	62,17	15,52	19,1	3,21
Grossos	21,40	65,74	13,85	16,84	2,62
Guamaré	25,96	66,01	14,85	16,78	2,12
Ipanguaçu	24,33	66,89	13,47	16,23	2,78
Itajá	25,15	65,3	15,87	15,79	2,31
Lajes	17,77	59,98	16,08	20,18	3,45
Macau	26,06	65,22	12,52	20,02	2,06
Pedra Preta	22,30	74,8	11,36	12,48	1,37
Pedro Avelino	25,83	74,68	11,08	12,57	1,23
Pendências	21,36	65,22	15,78	14,85	3
Porto do Mangue	26,30	71,62	15,54	10,55	2,04
Santana do Matos	26,94	71,27	11,98	14,24	1,88
São Rafael	29,38	71	11,78	14,47	2,44
Serra do Mel	23,21	67,19	15,25	15,62	1,94
Tibau	20,99	65,11	17,25	15,02	2,04
Upanema	26,24	68,72	11,86	17,29	1,96
Totais	572,99	1596,36	335,28	395,43	57,33

Fonte: IBGE, 2010.

Analisando a taxa de ensino fundamental completo e médio incompleto a média encontrada é de 13,97%. Sendo de Assú a maior taxa neste grau de instrução (17,52%) e de Paraú a menor (11,16%).

No grau de instrução do ensino médio completo e superior incompleto, a média encontrada é de 16,47%, onde o município de Areia Branca é o que possui a maior taxa, o equivalente a 24,49% e a menor taxa ficou com Baraúna, 9,96%.

Entre os municípios que possuem o maior e o menor percentual de habitantes com o ensino superior completo, encontram-se Lajes (3,45%) e Baraúna (1,13%), respectivamente, atingindo-se uma média de 2,38% para esta região.

2.8.5.4 Saúde

O quadro a seguir apresenta as condições de Saúde Pública na Região do Assú.

Quadro 37: Condições de Saúde Pública na Região do Assú

NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)	MUNICÍPIO
Centro de saúde/unidade básica de saúde	2	37	AFONSO BEZERRA	Dengue – 127 Hepatites Virais – 3 Tuberculose – 5 Outros – 6
Clínica especializada/ambulatório especializado	1			
Consultório	0			
Farmácia	0			
Hospital geral	1			
Laboratório central de saúde pública - LACEN	0			
Policlínica	0			
Posto de saúde	4			
Pronto atendimento	0			
Pronto socorro geral	0			
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1			
Unidade mista	0			
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	0			
TOTAL	11			
Centro de saúde/unidade básica de saúde	5	28	ALTO DO RODRIGUES	Dengue – 20 Sífilis em gestantes – 1 Meningite – 3 Tuberculose – 7
Clínica especializada/ambulatório especializado	2			
Consultório	3			
Farmácia	0			
Hospital geral	0			
Laboratório central de saúde pública - LACEN	0			
Policlínica	1			
Posto de saúde	3			
Pronto atendimento	0			
Pronto socorro geral	0			
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0			
Unidade mista	1			
Unidade móvel de nível pré-hosp-	0			

NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)	MUNICÍPIO
urgência/emergência				
TOTAL	15			
Centro de saúde/unidade básica de saúde	6	28	ANGICOS	AIDS – 1 Dengue – 120 Hepatites virais – 3 Sífilis – 2 Sífilis em gestante - 1 Tuberculose – 2 Outros – 3
Clínica especializada/ambulatório especializado	0			
Consultório	1			
Farmácia	0			
Hospital geral	1			
Laboratório central de saúde pública - LACEN	0			
Policlínica	0			
Posto de saúde	0			
Pronto atendimento	0			
Pronto socorro geral	0			
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1			
Unidade mista	0			
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	0			
TOTAL	9			
Centro de saúde/unidade básica de saúde	5	17	AREIA BRANCA	AIDS – 3 Dengue – 3 Meningite – 1 Hepatites virais – 4 Tuberculose - 6 Hanseníase – 3
Clínica especializada/ambulatório especializado	0			
Consultório	2			
Farmácia	0			
Hospital geral	1			
Laboratório central de saúde pública - LACEN	0			
Policlínica	1			
Posto de saúde	5			
Pronto atendimento	0			
Pronto socorro geral	0			
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	2			
Unidade mista	0			
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1			
TOTAL	17			
Centro de saúde/unidade básica de saúde	15	151	ASSÚ	AIDS – 4 Dengue – 21 Hanseníase – 7
Clínica especializada/ambulatório especializado	13			
Consultório	10			

NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)	MUNICÍPIO
Farmácia	1			Meningite – 2 Hepatites virais – 10 Sífilis – 1 Sífilis em gestante – 1 Tuberculose - 16 Outros – 21
Hospital geral	2			
Laboratório central de saúde pública - LACEN	0			
Policlínica	0			
Posto de saúde	1			
Pronto atendimento	0			
Pronto socorro geral	1			
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	9			
Unidade mista	0			
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	2			
TOTAL	54			
Centro de saúde/unidade básica de saúde	11	28	BARAÚNA	AIDS – 1 Dengue – 8 Hanseníase – 6 Hepatite – 5 Meningite – 2 Sífilis em gestantes – 1 Tuberculose – 4 Outros – 6
Clínica especializada/ambulatório especializado	0			
Consultório	0			
Farmácia	1			
Hospital geral	0			
Laboratório central de saúde pública - LACEN	1			
Policlínica	0			
Posto de saúde	0			
Pronto atendimento	0			
Pronto socorro geral	0			
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1			
Unidade mista	1			
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1			
TOTAL	16			
Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	16	CARNAUBAIS	Dengue – 1 Meningite - 2 Tuberculose – 2
Clínica especializada/ambulatório especializado	0			
Consultório	0			
Farmácia	0			
Hospital geral	0			
Laboratório central de saúde pública - LACEN	0			
Policlínica	0			
Posto de saúde	2			

NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)	MUNICÍPIO
Pronto atendimento	0			
Pronto socorro geral	0			
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0			
Unidade mista	1			
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	0			
TOTAL	4			
Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	0	FERNANDO PEDROZA	Dengue – 6 Sífilis em gestante - 1 Tuberculose – 1 Outros – 2
Clínica especializada/ambulatório especializado	0			
Consultório	0			
Farmácia	0			
Hospital geral	0			
Laboratório central de saúde pública - LACEN	0			
Policlínica	0			
Posto de saúde	0			
Pronto atendimento	0			
Pronto socorro geral	0			
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0			
Unidade mista	0			
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	0			
TOTAL	1			
Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	20	GROSSOS	Dengue – 1 Tuberculose – 6 Hepatites virais – 1
Clínica especializada/ambulatório especializado	0			
Consultório	0			
Farmácia	0			
Hospital geral	1			
Laboratório central de saúde pública - LACEN	0			
Policlínica	0			
Posto de saúde	4			
Pronto atendimento	0			
Pronto socorro geral	0			
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0			
Unidade mista	0			
Unidade móvel de nível pré-hosp-	0			

NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)	MUNICÍPIO
urgência/emergência				
TOTAL	8			
Centro de saúde/unidade básica de saúde	8	33	GUAMARÉ	AIDS – 1 Dengue – 99 Sífilis em Gestantes – 2 Tuberculose – 3 Outros – 5
Clínica especializada/ambulatório especializado	1			
Consultório	0			
Farmácia	0			
Hospital geral	1			
Laboratório central de saúde pública - LACEN	0			
Policlínica	0			
Posto de saúde	1			
Pronto atendimento	0			
Pronto socorro geral	0			
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0			
Unidade mista	0			
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	0			
TOTAL	11			
Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	0	IPANGUAÇU	Dengue – 3 Hepatites virais – 8 Hanseníase – 2 Sífilis em gestante – 1 Tuberculose – 2 Outros – 2
Clínica especializada/ambulatório especializado	0			
Consultório	0			
Farmácia	0			
Hospital geral	0			
Laboratório central de saúde pública - LACEN	0			
Policlínica	0			
Posto de saúde	6			
Pronto atendimento	0			
Pronto socorro geral	0			
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1			
Unidade mista	0			
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	0			
TOTAL	8			
Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	0	ITAJÁ	Dengue – 4 Hanseníase – 1 Tuberculose – 2
Clínica especializada/ambulatório especializado	0			
Consultório	0			

NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)	MUNICÍPIO
Farmácia	0			Hepatites Virais – 1 Outros – 10
Hospital geral	0			
Laboratório central de saúde pública - LACEN	0			
Policlínica	0			
Posto de saúde	0			
Pronto atendimento	0			
Pronto socorro geral	0			
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1			
Unidade mista	0			
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	0			
TOTAL	4			
Centro de saúde/unidade básica de saúde	4	41	LAJES	Dengue – 65 Hanseníase – 1 Hepatites virais – 2
Clínica especializada/ambulatório especializado	1			
Consultório	0			
Farmácia	0			
Hospital geral	1			
Laboratório central de saúde pública - LACEN	0			
Policlínica	0			
Posto de saúde	1			
Pronto atendimento	0			
Pronto socorro geral	0			
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0			
Unidade mista	0			
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1			
TOTAL	8			
Centro de saúde/unidade básica de saúde	8	59	MACAU	AIDS – 1 Dengue – 160 Hanseníase – 5 Hepatites virais – 2 Meningite – 2 Sífilis em gestante - 1 Tuberculose – 8 Outros – 1
Clínica especializada/ambulatório especializado	2			
Consultório	9			
Farmácia	0			
Hospital geral	0			
Laboratório central de saúde pública - LACEN	0			
Policlínica	1			
Posto de saúde	3			

NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)	MUNICÍPIO
Pronto atendimento	1			
Pronto socorro geral	0			
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	3			
Unidade mista	2			
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1			
TOTAL	30			
Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	0	PARAÚ	Hepatites Virais – 1 Hanseníase – 1
Clínica especializada/ambulatório especializado	0			
Consultório	0			
Farmácia	0			
Hospital geral	0			
Laboratório central de saúde pública - LACEN	0			
Policlínica	0			
Posto de saúde	0			
Pronto atendimento	0			
Pronto socorro geral	0			
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0			
Unidade mista	0			
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	0			
TOTAL	1			
Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	0	PEDRA PRETA	Dengue – 13
Clínica especializada/ambulatório especializado	0			
Consultório	0			
Farmácia	0			
Hospital geral	0			
Laboratório central de saúde pública - LACEN	0			
Policlínica	0			
Posto de saúde	1			
Pronto atendimento	0			
Pronto socorro geral	0			
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0			
Unidade mista	1			
Unidade móvel de nível pré-hosp-	0			

NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)	MUNICÍPIO
urgência/emergência				
TOTAL	3			
Centro de saúde/unidade básica de saúde	4	0	PEDRO AVELINO	Dengue – 58 Hanseníase – 4 Sífilis – 2 Sífilis em gestante - 2 Tuberculose – 4 Outros –
Clínica especializada/ambulatório especializado	0			
Consultório	0			
Farmácia	0			
Hospital geral	0			
Laboratório central de saúde pública - LACEN	0			
Policlínica	0			
Posto de saúde	1			
Pronto atendimento	0			
Pronto socorro geral	0			
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0			
Unidade mista	0			
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	0			
TOTAL	5			
Centro de saúde/unidade básica de saúde	4	18	PENDÊNCIAS	Dengue – 61 Hepatites Virais – 1 Sífilis – 1 Sífilis em gestantes – 2 Tuberculose – 10 Outros – 2
Clínica especializada/ambulatório especializado	1			
Consultório	1			
Farmácia	0			
Hospital geral	0			
Laboratório central de saúde pública - LACEN	0			
Policlínica	0			
Posto de saúde	1			
Pronto atendimento	0			
Pronto socorro geral	0			
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	2			
Unidade mista	1			
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	0			
TOTAL	10			
Centro de saúde/unidade básica de saúde	2	0	PORTO DO MANGUE	Dengue – 4 Meningite –1 Sífilis em gestantes – 1
Clínica especializada/ambulatório especializado	0			
Consultório	0			

NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)	MUNICÍPIO
Farmácia	0			
Hospital geral	0			
Laboratório central de saúde pública - LACEN	0			
Policlínica	0			
Posto de saúde	0			
Pronto atendimento	0			
Pronto socorro geral	0			
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0			
Unidade mista	0			
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	0			
TOTAL	2			
Centro de saúde/unidade básica de saúde	7	26	SANTANA DO MATOS	Dengue – 67 Hepatites Virais – 1 Tuberculose – 7 Hanseníase – 1 Outros – 4
Clínica especializada/ambulatório especializado	1			
Consultório	0			
Farmácia	0			
Hospital geral	0			
Laboratório central de saúde pública - LACEN	0			
Policlínica	0			
Posto de saúde	2			
Pronto atendimento	0			
Pronto socorro geral	0			
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0			
Unidade mista	1			
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	0			
TOTAL	11			
Centro de saúde/unidade básica de saúde	2	28	SÃO RAFAEL	Dengue – 10 Tuberculose – 1 Hepatites Virais – 1 Outros – 3
Clínica especializada/ambulatório especializado	0			
Consultório	0			
Farmácia	0			
Hospital geral	1			
Laboratório central de saúde pública - LACEN	0			
Policlínica	0			
Posto de saúde	0			

NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)	MUNICÍPIO
Pronto atendimento	0			
Pronto socorro geral	2			
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0			
Unidade mista	0			
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	0			
TOTAL	5			
Centro de saúde/unidade básica de saúde	2	0	SERRA DO MEL	AIDS – 1 Dengue – 30 Hepatites Virais – 2 Hanseníase – 6 Meningite – 1 Tuberculose – 2 Outros – 11
Clínica especializada/ambulatório especializado	1			
Consultório	0			
Farmácia	0			
Hospital geral	0			
Laboratório central de saúde pública - LACEN	0			
Policlínica	0			
Posto de saúde	5			
Pronto atendimento	0			
Pronto socorro geral	0			
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0			
Unidade mista	1			
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	0			
TOTAL	9			
Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	0	TIBAU	Dengue – 1 Hanseníase - 10 Hepatites virais – 1 Tuberculose – 1 Outros – 1
Clínica especializada/ambulatório especializado	1			
Consultório	0			
Farmácia	0			
Hospital geral	0			
Laboratório central de saúde pública - LACEN	0			
Policlínica	0			
Posto de saúde	0			
Pronto atendimento	0			
Pronto socorro geral	0			
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	2			
Unidade mista	0			
Unidade móvel de nível pré-hosp-	0			

NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)	MUNICÍPIO
urgência/emergência				
TOTAL	6			
Centro de saúde/unidade básica de saúde	5	15	UPANEMA	Dengue – 6 Hanseníase – 2 Meningite – 1 Tuberculose – 1 Sífilis em gestantes – 1 Outros – 4
Clínica especializada/ambulatório especializado	0			
Consultório	0			
Farmácia	0			
Hospital geral	0			
Laboratório central de saúde pública - LACEN	0			
Policlínica	0			
Posto de saúde	3			
Pronto atendimento	0			
Pronto socorro geral	0			
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0			
Unidade mista	1			
Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	0			
TOTAL	9			
TOTAL	246			

Saúde do Brasil – CNES (Mês de referência: Maio/2015); IBGE Cidades, 2010.

* Número de leitos para internação em estabelecimentos de saúde total

Fontes: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde.

Analisando o quadro 37 acima, o município com a melhor infraestrutura da região é Areia Branca, enquanto que a pior encontra-se em Paraú.

A doença de maior incidência na Região do Assú é a dengue, tendo o maior número de casos em Macau, 160 (cento e sessenta), seguida da tuberculose com 45 (quarenta e cinco) casos, vindo após a hepatite viral, a hanseníase, a meningite, a AIDS, a sífilis na gestação e outros.

2.8.5.5 Representação Política

A seguir encontram-se dados referentes à representação política da Região do Assú.

Quadro 38: Representação Política da Região do Assú

Item	Município	Prefeito(a) Emancipação e Contatos	Composição da Câmara de Vereadores
01	Afonso Bezerra	Prefeito: Jackson de Santa Cruz Albuquerque Bezerra Emancipação: 27/10/1953 Telefones: (84) 3533 - 2407 3533-2338 Endereço: Praça Cívica 9 de junho, 37 , Centro - CEP: 59510000	09
02	Alto do Rodrigues	Prefeito: Abelardo Rodrigues Filho Emancipação: 28/03/1963 Telefones: (84) 3523-2216 3523-2212 3523-2213 3523-2217 Endereço: Rua Jose Ferreira das Neves, 137 , Centro - CEP: 59507000	09
03	Angicos	Prefeito: Expedito Edilson Chimbinha Emancipação: 24/10/1936 Telefones: (84) 3531-3950 3531-3951 3531-2041 Endereço: Av Senador Georgino Avelino, 118 , Centro - CEP: 59515000	09
04	Areia Branca	Prefeito: Luana Pedrosa Bruno Emancipação: 24/10/1927 Telefones: (84) 3332-4927 3332-4949 (Gab. Civil) 3332-4958 3332-4925 3332-3667 Endereço: Praça Nossa Senhora da Conceição, 94 , - CEP: 59655000	11
05	Assú	Prefeito: Ivan Lopes Junior	15

Item	Município	Prefeito(a) Emancipação e Contatos	Composição da Câmara de Vereadores
		Emancipação: 16/10/1845 Telefones: (84) 3331-6300 3331-6323 3331-6320 Endereço: Praça Pedro Velho, 107. , Centro - CEP: 59650000	
06	Baraúna	Prefeito: Isoares Martins de Oliveira Emancipação: 15/12/1981 Telefones: (84) 3320-3920 3320-3921 3320-2210 Endereço: R. Hermenegildo Montenegro, S/N , Centro - CEP: 59695000	11
07	Carnaubais	Prefeito: Luiz Gonzaga Cavalcante Dantas Emancipação: 18/09/1963 Telefones: (84) 3338-2518 Endereço: Praça Santa Luzia, 20 , Centro - CEP: 59665000	09
09	Fernando Pedroza	Prefeito: José Renato da Silva Emancipação: 26/06/1992 Telefones: (84) 3538-2372 3538-2376 3538-2235 Endereço: Rua Vereador João Salviano, 45 , Centro - CEP: 59517000	09
10	Grossos	Prefeito: José Maurício Filho Emancipação: 11/12/1953 Telefones: (84) 3327-2418 Endereço: R. Souza Machado, 116 , Centro - CEP: 59675000	09
11	Guamaré	Prefeito: Helio Willamy Miranda da Fonseca Emancipação: 07/05/1962 Telefones: (84) 3525-2961 3525-2960 (central) 3525-2964 3525-2161 Endereço: R. Luiz Souza de Miranda, 116 , Centro - CEP: 59598000	09
12	Ipanguaçu	Prefeito: Leonardo da Silva Oliveira Emancipação: 23/12/1948 Telefones: (84) 3335-2540 Endereço: R. Marechal Deodoro, 99 , Centro - CEP: 59508000	09
13	Itajá	Prefeito: Licélio Jackson Guimarães Emancipação: 26/06/1992 Telefones: (84) 3330-2480 3330-2255 Endereço: Praça José de Deus, 70, Centro - CEP: 59513-000	09
14	Lajes	Prefeito: Luiz Benes Leocádio de Araújo	09

Item	Município	Prefeito(a) Emancipação e Contatos	Composição da Câmara de Vereadores
		Emancipação: 03/12/1923 Telefones: (84) 3532-2197 3532-2367 3532-2627 Endereço: Rua Soriano Filho, 17, Centro - CEP: 59535000	
15	Macau	Prefeito: Kerginaldo Pinto do Nascimento Emancipação: 02/10/1847 Telefones: (84) 3521-6652 3521-6671 Endereço: Rua Barão Rio Branco, 17, Centro - CEP: 59500000	11
08	Paraú	Prefeito: Antônio Carlos Peixoto Nunes Emancipação: Telefones: (84) 3367-0315 Endereço: Rua Capitão Manoel Martins, 98, Centro - CEP: 59660000	09
16	Pedra Preta	Prefeito: Luiz Antonio Bandeira de Souza Emancipação: Telefones: (84) 3536-0039 3536-0041 Endereço: Rua Cel. José da Costa Alecrim, - CEP: 59547-000	09
17	Pedro Avelino	Prefeito: Sérgio Eduardo Bezerra Teodoro Emancipação: 03/12/1948 Telefones: Sem telefone Endereço: Praça Pedro Álvares Bezerra, 266, - CEP: 59530-000	09
18	Pendências	Prefeito: Ivan de Souza Padilha Emancipação: 12/12/1953 Telefones: (84) 3522-3801 3522-3802 Endereço: Av. Francisco Rodrigues, 205, Centro - CEP: 59504-000	09
19	Porto do Mangue	Prefeito: Francisco Gomes Batista Emancipação: 28/12/1995 Telefones: (84) 3526-0045 3526-0046 3526-0047 Endereço: Rua Joca de Melo S/N, - CEP: 59668-000	09
20	Santana do Matos	Prefeito: Lardjane Ciriaco de Araujo Macedo Telefones: (84) 3434-2255 Endereço: Rua Manoel Américo de Carvalho, 56, Centro - CEP: 59520-000	09
21	São Rafael	Prefeito: José de Arimatéia Bráz	09

Item	Município	Prefeito(a) Emancipação e Contatos	Composição da Câmara de Vereadores
		Telefones: (84) 3336-2283 Endereço: Rua Juvêncio Soares, 399, Centro - CEP: 59518-000	
22	Serra do Mel	Prefeito: Maria Lucia de Oliveira Telefones: (84) 3334-0160 / 3334-0097 Endereço: Vila Brasília, S/N, Centro - CEP: 59663-000	09
23	Tibau	Prefeito: Josinaldo Marcos de Souza Emancipação: 22/12/1996 Telefones: (84) 3326-2228 / 3326-2330 / 3326-2569 Fax: (84) 3326-2228 Endereço: Rua da Jangada, nº 10 - Bairro: Centro CEP 59678-000 – TIBAU – RN	09
24	Upanema	Prefeito: Luiz Jairo Bezerra de Mendonça Telefones: (84) 3325-0011 3325-0122 Endereço: Av. João Francisco, S/N, Centro - CEP: 59670-000	09

Fonte: Eleições Brasil, 2015.

2.8.5.6 Aspectos Econômicos.

Para se trabalhar os aspectos econômicos da região do Assú, cita-se primeiros as suas potencialidades:

- ◆ Disponibilidade de água superficial e subterrânea;
- ◆ Condições climáticas e geográficas favoráveis;
- ◆ Indústria salineira;
- ◆ Eventos socioculturais e religiosos;
- ◆ Agricultura familiar em expansão;
- ◆ Ambientes com potencial turístico e econômico;
- ◆ Existência de organizações sociais
- ◆ Recursos humanos disponíveis.

Os segmentos potenciais da Economia para a região são os seguintes:

- ◆ Indústria petrolífera;

- ◆ Instituições de ensino superior e de formação técnica;
- ◆ Agroindústria.

Segmentos Dinâmicos da Economia Regional:

- ◆ Turismo (sol e mar, ecoturismo);
- ◆ Agropecuária (fruticultura irrigada: melão, manga, melancia e banana;
- ◆ Indústria (cerâmica, agroindústria: frutas e laticínios, mármore, salineira, petrolífera e termoeletrica);
- ◆ Mineral (petróleo, gás, calcário, sal e argila);
- ◆ Comercial (varejista).

2.8.6 A Região Metropolitana de Natal

2.8.6.1 Dados Gerais da Região

Inicialmente, esta região foi dividida pela SEPLAN (2010) e era formada pela união de 10 (dez) municípios.

Após a nova regionalização, definida na ocasião da elaboração do Plano Estadual de Gestão de Resíduos Sólidos (SEMARH, 2010), os municípios pertencentes a esta região passaram a ser 8 (oito), como apresentado no quadro a seguir:

Quadro 39: Municípios contidos na Região Metropolitana de Natal

Item	Município
01	Ceará Mirim
02	Extremoz
03	Ielmo Marinho
04	Macaíba
05	Maxaranguape
06	Natal
07	Parnamirim
08	São Gonçalo do Amarante

2.8.6.2 População / Superfície dos Municípios

Os dados quanto a população e área dos municípios contidos na Região Metropolitana de Natal, estão descritos a seguir:

Quadro 40: População dos Municípios da Região Metropolitana de Natal/ Superfície

Item	Município	População (IBGE, 2010)	Superfície km ²
01	Ceará Mirim	68.141	724,380
02	Extremoz	24.569	139,575
03	Ielmo Marinho	12.171	312,029
04	Macaíba	69.467	510,771
05	Maxaranguape	10.441	131,316
06	Natal	803.739	167,264
07	Parnamirim	202.456	123,471
08	São Gonçalo do Amarante	87.668	249,124
Total		1.278.652	2.357,93

Fonte: IBGE, 2010.

O município com a maior população é Natal, 803.739 (oitocentos e três mil, setecentos e trinta e nove) habitantes e o menor é Maxaranguape com 10.441 (dez mil, quatrocentos e quarenta e um) habitantes. A média de habitantes para esta região é de 159.831 (cento e cinquenta e nove mil, oitocentos e trinta e um). Quanto a área territorial, Ceará Mirim é o maior município (724,380 km²) e Parnamirim o menor (123,471 km²).

2.8.6.3 Educação

A seguir (quadro 41) são apresentados os dados referentes à educação na região, para que seja analisada a situação existente.

Quadro 41: Taxa de Analfabetismo e Grau de Instrução das pessoas com 10 anos ou mais de idade nos municípios da Região Metropolitana de Natal no ano de 2010

LOCALIDADE	TAXA DE ANALFABETISMO	NÍVEL DE INSTRUÇÃO			
		SEM INSTRUÇÃO E ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	FUNDAMENTAL COMPLETO E MÉDIO INCOMPLETO	MÉDIO COMPLETO E SUPERIOR INCOMPLETO	SUPERIOR COMPLETO
Ceará Mirim	20,46	65,88	14,00	16,32	2,73
Extremoz	16,34	60,51	16,35	19,85	2,89
Ielmo Marinho	25,79	78,57	11,15	9,05	0,91
Macaíba	21,04	62,31	16,51	17,80	2,66
Maxaranguape	19,78	68,68	16,72	12,30	2,03
Natal	8,04	40,42	17,22	31,10	10,89
Parnamirim	7,60	38,62	15,66	33,44	11,87
São Gonçalo do Amarante	13,93	57,20	16,74	21,93	2,17
Totais	132,98	472,19	124,35	161,79	36,15

Fonte: IBGE Sidra, 2010.

Analisando o quadro acima, a média de analfabetismo na região metropolitana de Natal é de 16,6%, uma média considerada aceitável. O município de Ielmo Marinho

possui a taxa mais alta que é de 25,79%. Já a menor taxa é do município de Parnamirim (7,60%).

Tratando dos níveis de instrução, o município de Ielmo Marinho possui a taxa mais elevada no quesito população maior de 10 anos de idade com ensino fundamental incompleto (78,57%) e a menor taxa é do município de Parnamirim (38,62%). A média deste nível para os municípios desta região é de 59%.

Quanto ao nível fundamental completo e médio incompleto, a média regional é de 15,54%. O município de Natal possui a taxa mais elevada (17,22%) e Ceará Mirim a taxa mais baixa (14%).

Avaliando o ensino médio completo e superior incompleto a média da região é de 20,22%. Parnamirim possui uma taxa mais alta, que é de 33,44% e Ielmo Marinho a mais baixa (9,05%).

Quanto ao ensino superior completo, Parnamirim possui a taxa mais alta (11,87) e Ielmo Marinho possui a taxa mais baixa (0,91%).

2.8.6.4 Saúde

No quadro 42 abaixo poderemos analisar os dados de saúde no tocante à infraestrutura disponibilizada pelos municípios da região Metropolitana de Natal aos seus moradores e quais as principais doenças e sua incidência, nesses municípios.

Quadro 42: Condições de Saúde Pública na Região Metropolitana de Natal

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS* (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
CEARÁ MIRIM	Centro de atenção hemoterápica e/ou hematológica	0	54	AIDS – 5 Dengue – 285 Hanseníase – 6 Hepatites Virais – 26 Meningite – 9 Sífilis – 13 Sífilis em Gestante – 15 Tuberculose – 37 Outros – 56
	Centro de saúde/unidade básica de saúde	21		
	Clínica especializada/ambulatório especializado	3		
	Consultório	1		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	1		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	4		
	Posto de saúde	3		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	1		
	Serviço de atenção domiciliar isolado (home)	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	3		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	38		
EXTREMOZ	Centro de atenção hemoterápica e/ou hematológica	0	30	AIDS – 1 Dengue – 99 Hanseníase – 2 Hepatites Virais – 10 Sífilis – 2 Tuberculose – 8 Outros – 40
	Centro de saúde/unidade básica de saúde	1		
	Clínica especializada/ambulatório especializado	3		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	1		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	12		
	Pronto atendimento	1		

	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Serviço de atenção domiciliar isolado (home)	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	20		
IELMO MARINHO	Centro de atenção hemoterápica e/ou hematológica	0	0	Dengue – 29 Hepatites Virais – 2 Sífilis em gestante – 1 Tuberculose – 2 Outros – 2
	Centro de saúde/unidade básica de saúde	1		
	Clínica especializada/ambulatório especializado	1		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	6		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Serviço de atenção domiciliar isolado (home)	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	8		
MACAÍBA	Centro de atenção hemoterápica e/ou hematológica	0	27	AIDS – 2 Dengue – 261 Hanseníase – 4 Hepatites Virais – 18 Meningite – 15 Sífilis – 2
	Centro de saúde/unidade básica de saúde	23		
	Clínica especializada/ambulatório especializado	8		
	Consultório	2		
	Farmácia	0		

	Hospital especializado	0		Sífilis em Gestante – 1 Tuberculose – 26 Outros – 14
	Hospital geral	1		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	4		
	Posto de saúde	6		
	Pronto atendimento	1		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Serviço de atenção domiciliar isolado (home)	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	6		
	Unidade móvel terrestre	2		
	TOTAL	53		
MAXARANGUAPE	Centro de atenção hemoterápica e/ou hematológica	0	0	Dengue – 144 Hanseníase – 1 Sífilis em Gestantes – 2 Sífilis Congênita – 1 Tuberculose – 3 Outros – 3
	Centro de saúde/unidade básica de saúde	5		
	Clínica especializada/ambulatório especializado	1		
	Consultório	0		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	0		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	0		
	Posto de saúde	0		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Serviço de atenção domiciliar isolado (home)	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	0		
	Unidade móvel terrestre	0		

	TOTAL	7		
NATAL	Centro de atenção hemoterápica e/ou hematológica	2	2.834	AIDS – 57 Dengue – 6.540 Hanseníase – 33 Hepatites Virais – 437 Meningite – 74 Sífilis – 71 Sífilis em Gestante – 47 Tuberculose – 521 Outros – 244
	Centro de saúde/unidade básica de saúde	245		
	Clínica especializada/ambulatório especializado	54		
	Consultório	941		
	Farmácia	1		
	Hospital especializado	17		
	Hospital geral	14		
	Hospital dia	6		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	1		
	Policlínica	8		
	Posto de saúde	1		
	Pronto atendimento	2		
	Pronto socorro especializado	5		
	Pronto socorro geral	1		
	Serviço de atenção domiciliar isolado (home)	4		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	87		
	Unidade mista	2		
	Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	19		
	Unidade móvel terrestre	3		
	TOTAL	1.413		
PARNAMIRIM	Centro de atenção hemoterápica e/ou hematológica	0	166	AIDS – 7 Dengue – 1.367 Hanseníase – 12 Hepatites Virais – 102 Meningite – 26 Sífilis – 9 Sífilis em gestante - 17 Tuberculose – 90 Outros – 36
	Centro de saúde/unidade básica de saúde	29		
	Clínica especializada/ambulatório especializado	24		
	Consultório	10		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	2		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	8		
	Posto de saúde	0		
	Pronto atendimento	2		
	Pronto socorro especializado	0		

	Pronto socorro geral	0		
	Serviço de atenção domiciliar isolado (home)	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	16		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	4		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	95		
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	Centro de atenção hemoterápica e/ou hematológica	0	67	AIDS – 2 Dengue – 348 Hanseníase – 1 Hepatites Virais – 30 Meningite – 7 Sífilis – 5 Sífilis em Gestante – 2 Tuberculose – 30 Outros – 6
	Centro de saúde/unidade básica de saúde	28		
	Clínica especializada/ambulatório especializado	7		
	Consultório	5		
	Farmácia	0		
	Hospital especializado	0		
	Hospital geral	1		
	Hospital dia	0		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	0		
	Policlínica	1		
	Posto de saúde	1		
	Pronto atendimento	0		
	Pronto socorro especializado	0		
	Pronto socorro geral	0		
	Serviço de atenção domiciliar isolado (home)	0		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	0		
	Unidade mista	0		
	Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	2		
	Unidade móvel terrestre	0		
	TOTAL	45		

Fontes: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES (Mês de referência: Maio/2015); IBGE Cidades, 2010.

Analisando os dados do quadro 42 acima podemos destacar que os municípios de Natal e Parnamirim, possuem a melhor infraestrutura a disposição da população no que diz respeito ao atendimento de saúde. Isso se justifica por serem os dois maiores municípios da região Metropolitana de Natal. Enquanto que os municípios de Ielmo Marinho e Maxaranguape possuem a infraestrutura mais precária.

Tratando-se da quantidade de leitos disponível à população, Natal e Parnamirim possuem o maior número, juntos totalizam 3.000 (três mil) leitos. De acordo com a Política Nacional de Hospitais de Pequeno Porte que usa como Base de Consulta a Portaria 1.101, de 12 de junho de 2002 e que prevê que 5% da população terá necessidade de internações durante o ano para o conjunto das clínicas básicas (médica, cirúrgica, obstétrica e pediátrica), nenhum município da região Metropolitana de Natal possui leitos suficiente para atender a população. O município de Maxaranguape não possui leitos.

Na avaliação da incidência de doenças, de acordo com os dados pesquisados de 2007, a dengue foi a doença de maior incidência, com 9.073 (nove mil e setenta e três) ocorrências, sendo o município de Natal com o maior número de casos, 6.540 (seis mil, quinhentos e quarenta). Em segundo lugar a tuberculose foi a doença de maior notificação, 717 (setecentos e dezessete) casos, com maior incidência em Natal, 521 (quinhentos e vinte e um). A Hepatite Viral, ficou em terceiro lugar, 625 (seiscentos e vinte e cinco) casos, Natal também se destacou, com 437 (quatrocentos e trinta e sete) notificações. A meningite ficou em quarto lugar, com 131 (cento e trinta e um) casos, o maior número em Natal, 74 (setenta e quatro). A hanseníase ficou em quinto lugar, com 59 (cinquenta e nove) ocorrências, sendo sua maior ocorrência também em Natal, 33 (trinta e três) casos. A sífilis teve 102 (cento e dois) casos, o maior número em Natal 71 (setenta e um), já a Sífilis em Gestantes: 85 (oitenta e cinco) casos, com Natal mais uma vez se destacando com a maior ocorrência: 47 (quarenta e sete). A AIDS também teve notificações, 74 (setenta e quatro), sendo 57 (cinquenta e sete) destes em Natal.

2.8.6.5 Representação Política

A seguir o quadro 43 mostra a representação política da Região Metropolitana de Natal.

Quadro 43: Representação Política da Região Metropolitana de Natal

Item	Município	Prefeito (a) Emancipação e Contatos	Composição da Câmara de Vereadores
01	Ceará Mirim	Prefeito: Antônio Marcos de Abreu Peixoto Emancipação: 30/07/1858 Telefones: (84) 3274-5908 3274-5914 3274-2557 Endereço: Rua General João Varela, S/N Centro - CEP: 59570000	13
02	Extremoz	Prefeito: Klaus Francisco Torquato Rego Emancipação: 04/04/1963 Telefones: (84) 3279-4912 3279-4911 3279-4913 3279-4910 Endereço: Rua Capitão José da Penha, Centro - CEP: 59575000	11
03	Ielmo Marinho	Prefeito: Bruno Patriota Medeiros Emancipação: 27/08/1963 Telefones: (84) 3267-0169 3267-2961 3267-0095 3267-0173 Endereço: Rua Sergio Severo, 1114 , Lagoa Nova - CEP: 54063380	09
04	Macaíba	Prefeito: Fernando Cunha Lima Bezerra Emancipação: 27/10/1877 Telefones: (84) 3271-6509 3271-6521 3271-6921 Endereço: Avenida Mônica Dantas, S/N , Centro - CEP: 59280000	13
05	Maxaranguape	Prefeito: Maria Ivoneide da Silva Emancipação: 17/12/1958 Telefones: (84) 3261-2222 3261-2204 Endereço: Rua 15 de Novembro, S/N, Centro - CEP: 59580000	09
06	Natal	Prefeito: Carlos Eduardo Nunes Alves Telefones: (84) 3232-4729 3232-4727 3232-8856 3232-8863 Endereço: Rua Ulisses Caldas, 81 , Centro - CEP: 59025090	29
07	Parnamirim	Prefeito: Maurício Marques dos Santos Telefones: (84) 3644-8100 3644-2530 3644-8116 3644-8122 3644-8117 Endereço: Rua Tenente Medeiros, 105 , Centro - CEP: 59141145	18
08	São Gonçalo do Amarante	Prefeito: Jaime Calado Pereira dos Santos Telefones: (84) 3278-3341 3278-3499 Endereço: Rua Alexandre Cavalcante, S/N, Centro - CEP: 59040-000	17

Fonte: Eleições Brasil, 2015.

2.8.6.6 Aspectos Econômicos

A região Metropolitana de Natal, que é composta pelos 08 (oito) municípios já citados, tendo estes, as suas potencialidades específicas que contribuem economicamente para a região, são elas:

♦ Físico Territorial:

- Riqueza do patrimônio natural;
- Riqueza da paisagem;
- Riqueza do patrimônio histórico e ambiente construído;
- Diversidade e riqueza cultural;
- Liderança estadual em pesquisa;
- Densidade de recursos humanos qualificados;
- Integração metropolitana.

♦ Socioeconômica:

- Dinamismo econômico;
- Turismo e lazer;
- Construção civil;
- Indústria de transformação (alimentos e bebidas, têxtil e confecções);
- Atividade pesqueira;
- Carcinicultura;
- Comércio em crescimento;
- Posição geográfica estratégica;
- Diversas instituições de ensino superior.

♦ Segmentos Dinâmicos da Economia Regional:

- Turismo (sol e mar, eventos religiosos, esportes radicais);
- Agropecuária (cana de açúcar, carcinicultura, floricultura, pecuária leiteira, mandioca, avicultura, fruticultura irrigada, culturas de vazante, cajucultura);
- Indústria (têxtil, confecções, bebidas, álcool, açúcar, movelaria, construção civil, cerâmica, casa de farinha);

- Mineral (água mineral, argila);
- Comercial (atacadista, varejista, supermercados).

2.8.7 A Região de Mossoró

2.8.7.1 Dados Gerais do Município

Na regionalização do Plano Estadual de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Rio Grande do Norte (SEMARH, 2010), o município de Mossoró ficou sozinho em virtude de já possuir um aterro sanitário e de não haver interesse da gestão municipal da época em fazer parte de outra região.

2.8.7.2 População / Superfície do Município

Apresentamos abaixo o quadro com os dados de população e superfície do município.

Quadro 44: População do Município de Mossoró / Superfície

Item	Município	População (IBGE, 2010)	Superfície km ²
01	Mossoró	259.815	2.099,333

Fonte: IBGE, 2010.

O município de Mossoró é a segunda cidade do Estado do Rio Grande do Norte em termos de população, ficando atrás apenas da capital Natal e é o município com a maior área do Estado.

2.8.7.3 Educação

Na divisão do Estado do Rio Grande do Norte em Diretorias Regionais de Educação, Cultura e Esportes – DIREDS, que são os órgãos que fazem a ligação entre as determinações da Secretaria Estadual de Educação e as escolas, o município de Mossoró está representado pela 12ª Regional de Educação, com sede no próprio município. No quadro 45 abaixo, tem-se os dados referentes à educação no município.

Quadro 45: Taxa de Analfabetismo e Grau de Instrução das Pessoas com 10 Anos ou Mais de Idade nos municípios do PERGIS do município de Mossoró (2010)

LOCALIDADE	TAXA DE ANALFABETISMO	NÍVEL DE INSTRUÇÃO			
		SEM INSTRUÇÃO E ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	FUNDAMENTA L COMPLETO E MÉDIO INCOMPLETO	MÉDIO COMPLETO E SUPERIOR INCOMPLETO	SUPERIOR COMPLETO
Mossoró	12,95	48,42	16,73	27,24	7,11

Fonte: IBGE Sidra, 2010.

Analisando o quadro acima, a taxa de analfabetismo é considerada alta (12,95%). Observando-se o grau de instrução das pessoas com 10 anos ou mais, a taxa de crianças sem instrução e ensino fundamental incompleto é de 48,42%, uma taxa considerada bastante alta. No ensino fundamental completo e médio incompleto é de 16,73% e no médio completo e superior incompleto é de 27,24%, também considerados altos. No caso do nível superior, apenas 7,11% da população mossoroense tem acesso a esse nível de ensino. Para um município com 3 (três) instituições de ensino superior (UFERSA, UERN e IFRN), essa percentagem é considerada bastante baixa.

2.8.7.4 Saúde

No quadro abaixo apresentam-se as condições de saúde pública no município de Mossoró.

Quadro 46: Condições de Saúde Pública no município de Mossoró

MUNICÍPIO	NÚMERO POR TIPO DE ESTABELECIMENTO (2015)		NÚMERO DE LEITOS* (2012)	INCIDÊNCIA DE DOENÇAS (2007)
MOSSORÓ	Centro de saúde/unidade básica de saúde	49	664	AIDS – 20 Dengue – 512 Hepatites virais – 59 Hanseníase – 202 Meningite – 17 Sífilis – 1 Sífilis em gestantes – 3 Tuberculose – 90 Outros – 9
	Clínica especializada/ambulatório especializado	96		
	Consultório	119		
	Farmácia	2		
	Hospital geral	4		
	Hospital	5		
	Laboratório central de saúde pública - LACEN	1		
	Policlínica	1		
	Pronto atendimento	4		
	Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	25		
	Unidade móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1		
	TOTAL	307		

Fontes: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES (Mês de referência: Maio/2015); IBGE Cidades, 2010.

Analisando o quadro acima constatamos que o município de Mossoró possui uma infraestrutura para atendimento na área de saúde ainda insuficiente. Se levarmos em consideração a Política Nacional de Hospitais de Pequeno Porte, que usa como Base de Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Rio Grande do Norte

Consulta a Portaria 1.101, de 12 de junho de 2002 e que prevê que 5% da população terá necessidade de internações durante o ano para o conjunto das clínicas básicas (médica, cirúrgica, obstétrica e pediátrica), o número de leitos é insuficiente para o atendimento da população moradora. Para atender a lei e garantir a população um atendimento de qualidade, seria necessário ampliar o número de leitos para 757 (setecentos e cinquenta e sete) leitos.

2.8.7.5 Representação Política

A seguir o quadro 47 mostra a representação política da Região do município de Mossoró.

Quadro 47: Representação Política

Item	Município	Prefeito (a) Emancipação e Contatos	Composição da Câmara de Vereadores
01	Mossoró	Prefeito: Francisco José da Silveira Júnior Emancipação: 15/03/1852 Telefones: (84) 3315-5050 3315-4922 Endereço: Avenida Alberto Maranhão, 1751, Centro - CEP: 59600005	21

Fonte: Eleições Brasil, 2015.

2.8.7.6 Aspectos Econômicos

No sentido de justificar os aspectos econômicos do município de Mossoró, apresentaremos as potencialidades locais abaixo:

- ◆ Potencialidades:
 - Disponibilidade de água superficial e subterrânea;
 - Diversificados recursos minerais (petróleo, gás natural, calcário, sal, argila, gipsita, água mineral, areia, etc);
 - Condições climáticas e geográficas favoráveis;
 - Ambientes com potencial turístico e econômico;
 - Recursos humanos disponíveis;
 - Instituições de ensino superior e de formação técnica;

- Destaque na atuação do associativismo (cooperativas e associações para produção e comercialização);
 - Atuação de instituições de controle e participação social;
 - Base produtiva diversificada: agricultura, apicultura, sal, petróleo, pequenos negócios, fruticultura e aquicultura;
 - Eventos socioculturais e religiosos.
- ◆ Segmentos dinâmicos da economia regional:
- Turismo (sol e mar, cultura, negócios e eventos);
 - Agropecuária (fruticultura irrigada: melão, manga e melancia; cajucultura, caprino e ovinocultura, apicultura, culturas alimentares: milho e feijão; pecuária leiteira e de corte).
 - Indústria (cimento, minerais metálicos, movelaria, papel e papelão, indústria química, vestuário, calçados, tecidos, produtos alimentícios: beneficiamento de castanha de caju e frutas; rações; indústria mecânica, cerâmica fina, indústria salineira, torrefação);
 - Mineral (petróleo, gás, calcário, água mineral);
 - Comercial (atacadista, varejista, supermercados).

2.9 Levantamento dos Planos Governamentais em Desenvolvimento ou Previstos para o Estado.

Políticas públicas são ações assumidas pelos governos, instituições públicas estatais com ou sem participação da sociedade que concretizam direitos humanos coletivos ou direitos sociais garantidos em lei. Elas compreendem todas as ações do Estado: os investimentos e os segmentos beneficiados ou excluídos pelos serviços (LYNN, 1980; DYE, 1984). Nessa compreensão, as políticas públicas podem oportunizar a melhoria da qualidade de vida da população redistribuindo renda, ou pode privilegiar setores dominantes da sociedade aumentando ainda mais a concentração da renda e da desigualdade social.

As Políticas Públicas são entendidas geralmente como o Estado em ação, ou seja, o conjunto de orientações e ações de um governo visando ao alcance de determinados objetivos. Fundamenta-se no suposto do bom governo, onde os problemas

podem ser melhor dimensionados pelo uso do conhecimento social. Sendo assim, é importante diferenciar Política Pública – conceito abrangente, de Programa – desdobramento de uma política e de um Projeto – unidade menor de ação. A seguir serão apresentados programas governamentais em desenvolvimento e previstos para o Estado do Rio Grande do Norte no tocante à questão dos resíduos sólidos.

2.9.1 Iniciativas do Governo Estadual

2.9.1.1 O Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Norte – RN Sustentável

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças (SEPLAN), consciente de sua responsabilidade na condução e implementação das políticas de desenvolvimento socioeconômico e ambiental e atento às necessidades de sensibilização da população, elaborou, juntamente com diversas Secretarias de Estado, instituições governamentais federais e organizações não governamentais, além de representantes da sociedade civil, um projeto multissetorial integrado que tem como meta contribuir com as mudanças no cenário socioeconômico do Rio Grande do Norte.

Tal projeto é realizado através da implementação de um conjunto de ações articuladas destinadas a reverter o baixo dinamismo do Estado, com foco na redução das desigualdades regionais, além de apoiar ações de modernização da gestão pública para prestação de serviços de forma mais eficaz e eficiente, visando à melhoria da qualidade de vida da população potiguar.

O objetivo de desenvolvimento do Projeto RN Sustentável é contribuir com os esforços do Estado para:

- (i) aumentar a segurança alimentar, o acesso à infraestrutura produtiva e o acesso aos mercados para a agricultura familiar;
- (ii) melhorar o acesso e a qualidade dos serviços da educação, da saúde e da segurança pública; e
- (iii) melhorar os sistemas de controle de despesas públicas, dos recursos humanos e da gestão de ativos físicos, no contexto de uma abordagem de gestão baseada em resultados.

O Projeto está organizado em três grandes Eixos Estratégicos:

- ◆ Componente 1: Desenvolvimento Regional Sustentável
 - Subcomponente 1.1: Investimentos Estruturantes e Fortalecimento da Governança Local;
 - Subcomponente 1.2: Investimentos em Inclusão Produtiva, Social e Ambiental.
- ◆ Componente 2: Melhoria dos Serviços Públicos
 - Subcomponente 2.1: Atenção à Saúde;
 - Subcomponente 2.2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica;
 - Subcomponente 2.3: Melhoria da Segurança Pública e da Defesa Social.
- ◆ Componente 3: Melhoria da Gestão do Setor Público
 - Subcomponente 3.1: Planejamento Integrado e Orientado para Resultados e Gerenciamento Orçamentário e Financeiro;
 - Subcomponente 3.2: Modernização das Instituições Estaduais Prioritárias e dos Sistemas Administrativos do Estado;
 - Subcomponente 3.3: Gestão Estratégica e Eficiente dos Recursos Humanos e de Ativos.

Dentre os três eixos estratégicos apresentados anteriormente, pode-se detalhar cada um deles, apontando seus objetivos e a forma de atuação para alcançá-los:

No caso do eixo de Desenvolvimento Regional Sustentável, o Estado proporciona apoio técnico e financeiro para os investimentos prioritários voltados à implementação de elementos-chaves da estratégia de desenvolvimento regional integrado, através do financiamento de infraestrutura socioeconômica (estradas, equipamento turísticos, etc), investimentos socioambientais e produtivos (orientados ao mercado) com foco na redução das desigualdades regionais (RIO GRANDE DO NORTE, 2015a).

O Projeto apoiará a estratégia de inclusão socioeconômica e o desenvolvimento regional sustentável através das seguintes atividades:

- ◆ Melhoria da inclusão e da competitividade das organizações produtivas nos territórios prioritários;
- ◆ Promoção de boas práticas socioambientais nas áreas de microbacias mais susceptíveis à degradação ambiental;

- ◆ Apoio a projetos voltados ao fortalecimento da capacidade dos agricultores familiares nas áreas com potencial de irrigação, visando aumentar a produtividade, qualidade e confiabilidade de sua produção;
- ◆ Promoção da inclusão de jovens e mulheres no mercado de trabalho;
- ◆ Promoção do fortalecimento da governança local / territorial; e
- ◆ Melhoria e expansão da infraestrutura socioeconômica voltada ao desenvolvimento da logística regional integrada.

De acordo com Rio Grande do Norte (2015a), o público-alvo deste componente será formado pelas organizações sociais, cooperativas, redes ou alianças formais de produtores, prioritariamente da agricultura familiar, trabalhados sob a perspectiva de Arranjos Produtivos Locais (APL) das atividades agrícolas e não agrícolas, e empreendedores da área urbana e rural atuando em redes de economia solidária, inclusive jovens, mulheres, remanescentes de quilombolas e indígenas.

A meta é beneficiar aproximadamente 20.000 (vinte mil) famílias, envolvendo cerca de 70.000 (setenta mil) pessoas, em 400 (quatrocentos) projetos coletivos de iniciativas de negócios sustentáveis, 1.000 (mil) projetos individuais de iniciativas de negócios ligadas a redes de economia solidária e 260 (duzentos e sessenta) projetos socioambientais (RIO GRANDE DO NORTE, 2015a).

No tocante ao Eixo de Melhoria dos serviços públicos, o projeto apoia ações voltadas à melhoria do acesso aos Serviços Públicos Essenciais – tais como saúde, educação e segurança –, tanto em quantidade quanto em qualidade, dando prioridade aos territórios mais vulneráveis do Estado segundo a estratégia de focalização e desenvolvimento regional.

No subcomponente de atenção à saúde, o objetivo do projeto é de melhorar a qualidade da prestação dos serviços, garantindo o acesso adequado aos tratamentos especializados nos territórios prioritários do Estado, sintetizados nos seguintes objetivos específicos:

- ◆ Redução das taxas de mortalidade materno-infantil;
- ◆ Aumento da disponibilidade de diagnóstico precoce de qualidade para câncer de mama e do colo do útero;

- ♦ Aumento da disponibilidade de instalações, bem como de recursos humanos e financeiros para estabelecer em todo o Estado a regionalização da rede de emergência de saúde (RIO GRANDE DO NORTE, 2015a).

Relativo à Melhoria da qualidade da educação básica, o objetivo geral do governo para o setor é garantir a melhoria da educação básica do Estado para que todas as crianças no Rio Grande do Norte tenham acesso à educação de boa qualidade. Para tanto, algumas ações são listadas nesse sentido, como o financiamento de subprojetos de inovações pedagógicas; definição e implementação de mecanismos de assistência técnica para apoiar melhorias no sistema municipal de ensino, dentre outras. O Público Alvo do Subcomponente é composto por alunos e profissionais da educação da rede pública estadual e municipal de ensino.

Sobre a melhoria da gestão de segurança pública, as atividades dirigidas para melhorar o processo de gestão integrada da Secretaria de Segurança e da Defesa Social incluem investimentos para apoiar os processos de controle e monitoramento dos principais indicadores para gestão estadual da segurança. O objetivo é permitir o diagnóstico das principais fontes de violência vivenciadas nas comunidades, assim como apoiar os principais programas de inclusão social em curso, com foco na segurança preventiva e na educação. O público-alvo do Subcomponente é a população em geral, apoiando a gestão da segurança pública do Estado para melhorar a sua capacidade de resposta aos incidentes criminais, monitoramento da segurança dos cidadãos e do arquivo de registros oficiais de documentos civis e criminais.

Por fim, no tocante ao Eixo de Melhoria da Gestão Do Setor Público, o projeto proporciona apoio técnico e financeiro nas ações setoriais prioritárias que fazem parte da estratégia do Governo para promover a modernização da gestão do setor público em setores estratégicos do Estado, a fim de reforçar a eficiência e a eficácia do orçamento central, finanças e processo de planejamento e gestão, bem como na prestação de serviços públicos da saúde, da educação e da segurança pública.

Tais ações reforçarão o fortalecimento da governança institucional do Estado, por meio de:

- ♦ Melhoria da gestão do setor público com a oferta mais eficaz e eficiente dos serviços públicos;

- ♦ Aumento da disponibilidade de recursos públicos – para políticas sociais e investimentos – com resultado da redução de gastos com recursos humanos e custeio. O Governo irá acompanhar a melhoria dos serviços essenciais (saúde, segurança e educação) através de pesquisas sistemáticas (usando TI), sistemas de monitoramento e controle voltados aos programas e ações estratégicos (sala de situação) (RIO GRANDE DO NORTE, 2015a).

Especificamente no tocante ao contexto de resíduos sólidos, o Programa alcança catadores de materiais recicláveis, através de incentivos para que se organizem em associações ou cooperativas, além de custeio de construção de galpões próprios e compra de equipamentos para que possam processar uma maior quantidade de materiais, bem como para a prestação de assistência técnica e treinamentos técnicos e para a gestão dos seus empreendimentos.

Além do auxílio aos catadores, também podem ser citadas do Programa RN Sustentável ações para gestão de resíduos sólidos em assentamentos de reforma agrária no Estado, que têm como principal objetivo melhorar a qualidade do ambiente e da vida das famílias com uma melhor gestão dos resíduos sólidos, trabalhando a sensibilização dos moradores nessa temática e fazendo a articulação com parceiros (públicos e outros) para melhor gerenciamento dos resíduos.

A SEPLAN é a Coordenadora Geral do Projeto, e através da Unidade de Gerenciamento do Projeto – UGP, é diretamente responsável pela gestão, planejamento, monitoramento e avaliação de todas as atividades previstas, bem como pelo gerenciamento financeiro de projetos e contratos, licitações, desembolsos e contabilidade, além da implementação dos instrumentos de salvaguardas socioambientais, tanto no nível central como regional.

2.9.1.2 Plano Estadual de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Rio Grande do Norte – PEGIRS/RN

Governo do Estado, através da Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH), constituiu uma parceria com o Ministério do Meio Ambiente e estabeleceu a implementação do Plano Estadual de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Estado do Rio Grande do Norte – PEGIRS/RN. O referido Plano foi desenvolvido em conformidade com diretrizes da Lei nº 11.107, de 06 de abril de 2005, que dispõe sobre a gestão associada de Serviços Públicos, Consórcios Públicos,

Convênios de Cooperação e Contratos de Programa, e também com a Lei nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007, que trata do Marco Regulatório para o Saneamento Ambiental e estabelece diretrizes nacionais para o setor e do então, Projeto de Lei nº 1991/2007, atual Lei nº 12.305 de 12 de agosto de 2010 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Este estudo apresenta de forma pioneira, para o Estado do Rio Grande do Norte, um retrato completo da situação da gestão e do manejo dos resíduos sólidos, a busca do seu propósito central que é erradicar os lixões do RN, podendo ser utilizada como ferramenta de consulta acessível aos gestores municipais, bem como para os estudiosos na área, e à sociedade em geral (RIO GRANDE DO NORTE, 2012).

A implementação do Plano de Regionalização da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Estado do Rio Grande do Norte e Elaboração do Plano Estadual de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos está alicerçada em dois princípios básicos: a construção das ações de forma participativa com os municípios e o compartilhamento das soluções, a partir da formação de consórcios intermunicipais que se integram um a um, formando mosaicos associativos de municípios buscando alcançar todo o Estado.

Para a SEMARH é estratégico para o enfrentamento do problema, que o Estado participe ativamente das ações voltadas para resolver a questão, mesmo não sendo ele o responsável pela execução dos serviços a nível local, mas funcionando como elemento articulador e catalisador da montagem de arranjos entre os entes municipais, de forma a permitir a capacitação, o compartilhamento e a formação de consórcios entre os mesmos.

O Plano realizou um levantamento dos dados a respeito da gestão de resíduos sólidos no Estado, com vistas a elaboração de um diagnóstico completo, abrangendo o georreferenciamento de todas as áreas de lixão dos municípios do RN; a utilização da metodologia de Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos (IQR) para análise de tais áreas de disposição final; caracterização de resíduos sólidos através da metodologia de gravimetria realizada nos lixões de alguns municípios; e diagnóstico da situação dos catadores do Estado.

Além de tal diagnóstico, o Plano traz propostas de regionalização e alternativas de cenários operacionais na gestão dos resíduos, apresentando formas para organização dos Consórcios e a viabilidade econômica, ambiental, social e jurídico-institucional das proposições, chegando à organização por região mostrada na figura a seguir.

Ressalta-se que à época da coleta de dados foi possível identificar que estava havendo uma nova configuração na composição dos consórcios das Regiões do Mato Grande e do Agreste. Esta conformação pretende remanejar e realocar os municípios entre as duas Regiões. De toda forma, até a construção deste diagnóstico, este rearranjo não estava concretizado. Entretanto, logo se configure a readequação da composição dos dois Consórcios, e formalizadas as mudanças junto à SEMARH, as informações serão levadas em consideração para efeito da elaboração dos cenários de proposição.

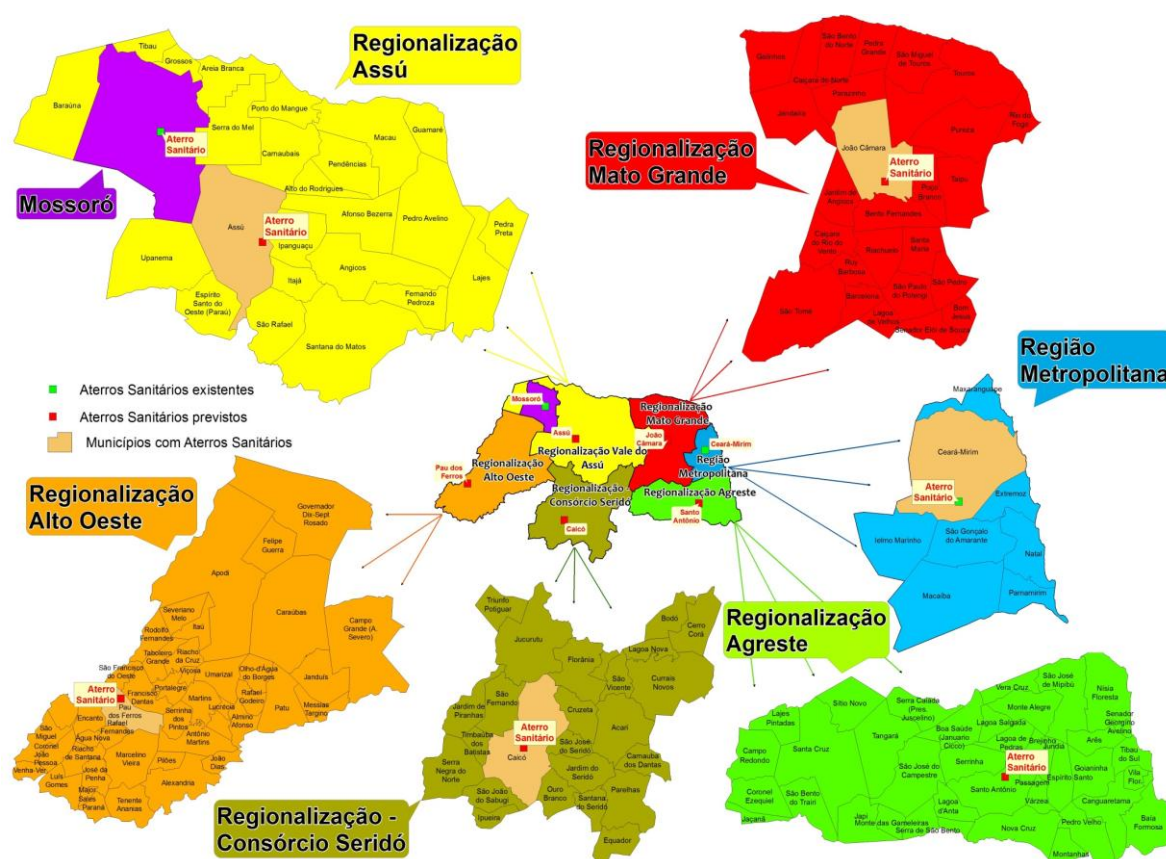


Figura 5: Regionalização da gestão de resíduos sólidos no RN. Fonte: RIO GRANDE DO NORTE, 2010.

O Plano de Regionalização da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Estado do Rio Grande do Norte e Elaboração do Plano Estadual de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos visa a contribuir para o equacionamento da questão dos resíduos, através do ordenamento de procedimentos que contribuam para uma melhoria no gerenciamento da limpeza urbana, implementação de mecanismos financeiramente compensatórios, compartilhamento de ações entre municípios, construção de consórcios intermunicipais, inserção social dos atuais catadores, a proposição de incentivos

tributários em atividades voltadas para reciclagem e produção mais limpa e para os municípios que implementem políticas ambientalmente adequadas.

2.9.1.3. Planos Intermunicipais de Gestão de Resíduos Sólidos

Através da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH), de forma a pôr em prática sua responsabilidade na condução e implementação das políticas de desenvolvimento socioeconômico e ambiental, bem como atender ao previsto na recente Lei nº 12.305/2010, a Política Nacional de Resíduos Sólidos, o Governo do Estado do Rio Grande do Norte vem realizando a elaboração dos Planos Intermunicipais de Gestão de Resíduos Sólidos.

Os resíduos sólidos constituem-se em um dos maiores problemas da atualidade. É sabido que a produção de resíduos sólidos está condicionada às atividades do homem e dentre outros fatores ao seu poder de consumo. Entretanto, com a introdução de produtos cada vez mais industrializados, tais resíduos passam a ser cada vez mais prejudiciais ao meio ambiente e as soluções para os problemas do manejo dos resíduos sólidos exigem a adoção de tecnologias adequadas que são definidas por informações técnicas consistentes.

A elaboração dos planos está alicerçada em dois princípios básicos: a construção das ações de forma participativa com os municípios e o compartilhamento das soluções, a partir da formação de consórcios intermunicipais que se integram um a um, formando mosaicos associativos de municípios buscando alcançar todo o Estado.

Tais planos têm o objetivo de apresentar um retrato completo da situação da gestão e do manejo dos resíduos sólidos nas diferentes regiões do Estado, com o propósito final de subsidiar a tomada de decisão em busca do objetivo de erradicar os lixões no Estado do RN. Os planos surgem, ainda, com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento dos Consórcios de resíduos sólidos em cada região do Estado, favorecendo a articulação política e socioeconômica dos Municípios em busca deste objetivo comum.

2.9.1.4. Projeto Catadores

Através da Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social - SETHAS, o Governo do Estado do Rio Grande do Norte vem desenvolvendo um projeto de inclusão socioprodutiva de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis do Estado.

Tal projeto é fruto da parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e busca promover a inclusão socioproductiva de 2.600 (dois mil e seiscentos) catadores e catadoras de materiais reutilizáveis e recicláveis e seus familiares atuantes, prioritariamente, nas ruas e nos lixões, assim como fomentar empreendimentos econômicos solidários, novos e existentes, nos 32 municípios selecionados, mediante um conjunto de ações focadas na disponibilização de acesso a políticas públicas, máquinas e equipamentos, assessoramento técnico e qualificação profissional (RIO GRANDE DO NORTE, 2015b).

Os municípios beneficiados pelo projeto são: Arez, Goianinha, Canguaretama, Santa Cruz, Jaçanã, Campo Redondo, São Paulo do Potengi, São Pedro, Barcelona, Caicó, Parelhas, Currais Novos, Luis Gomes, Portalegre, Pau dos Ferros, Apodi, Caraúbas, Felipe Guerra, Mossoró, Assú, Areia Branca, Afonso Bezerra, Angicos, Guamaré, Ceará-Mirim, Touros, João Câmara, Natal, Parnamirim, Macaíba, São Gonçalo do Amarante e Extremoz.

Consta na execução de suas metas e atividades a prestação de assessoria técnica a grupos e empreendimentos formados por catadores e catadoras na área do Projeto na perspectiva dos princípios da economia solidária e na implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos através da construção de parcerias entre os entes públicos, privados e a sociedade civil organizada.

2.10 Grau de conservação dos recursos naturais e impactos decorrentes das atividades de destinação inadequada dos resíduos sólidos.

O manejo dos resíduos sólidos e a limpeza urbana quando executados de forma inadequada, sem atender as medidas de proteção sanitária e ambiental, podem resultar na contaminação do solo, da água e ar. Como também promover proliferação de microrganismos patogênicos, macro e micro vetores responsáveis pela transmissão de inúmeras doenças. No entanto, quando operados adequadamente apresentam extrema importância no que se refere à qualidade de vida e a redução dos riscos a saúde pública. Além, dos ganhos na qualidade ambiental, sanitária e econômica nos municípios (FUNASA, 2007).

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) estabelece a implementação de uma gestão integrada que resulte do conjunto de ações voltadas para a busca de soluções para os resíduos sólidos, considerando as dimensões política, econômica, Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Rio Grande do Norte

ambiental, cultural e social, com controle social e sob a premissa do desenvolvimento sustentável. Associada a esta, deve-se implementar o gerenciamento de resíduos sólidos, incluindo todas as ações exercidas, direta ou indiretamente, nas etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

Apesar do constante na legislação nacional, ainda são minoria no nosso país os municípios que dispõem seus resíduos de forma adequada, com a utilização de aterros sanitários. A maior parte dos municípios ainda deposita seus resíduos sólidos em áreas sem proteção sanitária, dando origem a grandes lixões a céu aberto. No lixão (ou vazadouro, como também pode ser denominado) não existe nenhum controle quanto aos tipos de resíduos depositados e quanto ao local de disposição dos mesmos. Nesses casos, resíduos domiciliares e comerciais de baixa periculosidade são depositados juntamente com os industriais e hospitalares, de alto poder poluidor (UNESP, 2015).

Nos lixões podem haver outros problemas associados, como por exemplo, a presença de animais (inclusive a criação de porcos), a presença de catadores (que na maioria dos casos residem no local), além de riscos de incêndios causados pelos gases gerados pela decomposição dos resíduos e de escorregamentos, quando da formação de pilhas muito íngremes, sem critérios técnicos.

No Estado do Rio Grande do Norte, a gestão dos resíduos sólidos é realizada pela Prefeitura de cada Município, que faz o serviço de coleta dos resíduos domiciliares, limpeza urbana e disposição final que, na grande maioria dos municípios do Estado, é realizada em lixões. Excetuando-se os municípios que compõem a região Metropolitana de Natal – que realizam a disposição dos resíduos no aterro sanitário localizado em Ceará-Mirim –, e de Mossoró, praticamente todos os demais dispõem seus resíduos em áreas inadequadas, sem proteção sanitária para este fim, excetuando-se alguns poucos municípios que têm adotado a solução de aterros controlados (em valas) para a disposição de seus resíduos.

Podem ser identificados alguns impactos decorrentes de lixões, sobre o solo, os recursos hídricos, a atmosfera e os seres vivos, conforme listado a seguir (VIEIRA, 2002):

- ◆ Impactos sobre o solo: o resíduo/ lixo leve pode ser disperso pela ação dos ventos. A deposição de resíduos em áreas críticas, com problemas topográficos, sujeitas a erosão, mal drenadas etc., provoca a perda de solo. Estas áreas, uma vez saturadas e encerradas, têm seu uso restrito, além de ficarem impedidas de

receber edificações de qualquer tipo. O solo local fica suscetível de ocorrer recalques e rachaduras, em razão de a movimentação da massa de resíduo/lixo, causada por fatores bioquímicos, cuja intensidade e magnitude dependem das condições geomorfológicas (relevo) e geológicas (subsolo) do local.

- ◆ Impactos sobre as águas: há perigo, neste caso, não só do lixo em si, mas da geração de líquidos que percolam da massa de resíduo/ lixo. Dependendo das condições operacionais, pluviométricas e geológicas, esse subproduto pode atingir águas superficiais ou subterrâneas e contaminá-las. Esse resíduo/ lixo também gera a poluição física (assoreamento de rios e lagos, aumenta a turbidez da água, afetando a vida orgânica) e bioquímica (introdução de detergentes não biodegradáveis, tintas, herbicidas, além de bactérias, germens, vírus etc.).
- ◆ Impactos na atmosfera: um fator de poluição é o mau cheiro, provocado pela emissão de gases emanados dos processos de transformação aeróbia (com presença de oxigênio) e anaeróbia (sem presença de oxigênio) da matéria orgânica contida na massa de resíduo/ lixo. O outro é o lançamento de fumaça, gases e fuligem, em consequência dos incêndios a que são, frequentemente, submetidos os lixões. Embora não sejam caracterizados como poluição atmosférica, os lixões podem ser considerados como fator de degradação da paisagem geográfica e, portanto, de poluição visual.
- ◆ Impactos sobre organismos vivos: o chorume e os gases, emanados da deposição errada de resíduo/lixo, podem afetar a micro-fauna bacteriana. O aumento da turbidez da água, com modificação da demanda biológica e química de oxigênio – DBO e DQO - provocado pela invasão do percolado pode comprometer a vida da aqui-fauna. Os animais, as aves e os insetos, atraídos ou repelidos pelos odores, gases, ou fumaça da combustão dos materiais, podem danificar a flora do entorno.

Em muitos casos, esses seres vivos são transmissores de doenças como leptospirose, salmonelose, hepatite, entre outras. Geralmente, a maioria das vítimas destas enfermidades situam-se na faixa social mais simples. No quadro a seguir encontram-se descritos os animais que vivem no resíduo/ lixo e as doenças que eles transmitem. Ainda assim, a presença de catadores autônomos nos lixões dos municípios do Rio Grande do Norte é cena comum.

Quadro 48: Animais que vivem no resíduo e as doenças que eles transmitem

VETOR	MODO DE TRANSMISSÃO	DOENÇAS
Rato	Mordida, pulga e urina,	São 38, como leptospirose, febre tifoide e peste bubônica.
Mosca	Contaminação dos alimentos por meio das fezes, patas, asas e corpo.	São 23, entre elas salmonelose, verminose, febre tifoide e disenteria.
Barata e formiga	Contaminação dos alimentos por meio das fezes, patas, asas e corpo.	Cólera, giardíase e outras doenças gastrointestinais.
Mosquito	Picada da fêmea	Dengue, malária, febre amarela e leishmaniose.
Escorpião	Picada	Envenenamento que pode causar alterações cardíacas, coma e morte em crianças e idosos.
Cachorro e gato	Fezes e urina	Toxoplasmose, leishmaniose e leptospirose.

Fonte: Matos, 1999.

Com base em entrevistas realizadas com gestores municipais, verificou-se que em alguns municípios, além da disposição dos resíduos domiciliares diretamente sobre o solo, também é realizada, na grande maioria dos casos, a queima dos resíduos de serviços de saúde no próprio local, agravando a situação de impacto sobre o solo e sobre a atmosfera local.

Esta forma de disposição final é inadequada, uma vez que o descarte dos resíduos sobre o solo é efetuado sem critérios técnicos e medidas de proteção sanitária e ambiental. Comprometem a saúde pública com a proliferação de vetores de doenças (moscas, mosquitos, baratas, ratos, entre outros), geração de odores desagradáveis e, principalmente, poluição do solo e das águas superficiais e subterrâneas pelo chorume. Sendo necessário um estudo detalhado de avaliação confirmatória de contaminação ambiental das áreas existentes.

2.10.1 Qualidade Ambiental dos Ecossistemas

A formação vegetal de um lugar está ligada ao clima, ao solo e ao relevo de cada região. De acordo com o IDEMA (2013), o Rio Grande do Norte, do ponto de vista fitogeográfico, pode ser dividido em três grandes regiões, quais sejam: o litoral, o agreste e o sertão.

♦ Litoral

Na região litorânea do estado, encontram-se campos de dunas “móveis” e “fixas”, de origem marinha e/ou continental, formadas e remodeladas pela ação dos ventos. Nesta região existem diversos rios importantes, como: Apodi-Mossoró, o Potengi, o Cunhaú, dentre outros, desenvolvem ao longo de seus cursos, planícies fluviais e marinhas inundáveis, sendo que nestas últimas, existe vegetação de mangues, formando as regiões estuarinas (MMA, 1999).

Os depósitos eólicos (dunas de areias quartzosas) no litoral oriental do Rio Grande do Norte são classificadas basicamente em paleodunas e dunas móveis. As paleodunas são sedimentos eólicos quaternários, atualmente fixados pela vegetação. Dunas móveis é como têm sido chamadas as dunas que se formam atualmente e as areias inconsolidadas de praia.

Morfologicamente as paleodunas, no litoral oriental do Rio Grande do Norte, formam extensos cordões com direção NW/SE, que se estendem por mais de 10 km continente adentro. Mais ao continente estas dunas se apresentam arrasadas, podendo estar a cotas semelhantes a dos tabuleiros. As paleodunas são constituídas predominantemente por quartzo em forma de areias quartzosas, bem selecionadas e com grãos arredondados. (RADAN BRASIL, 1981).

As dunas se constituem em ambientes frágeis quanto ao equilíbrio ecológico, sendo de grande importância para recarga das águas subterrâneas e alimentação de rios, riachos e lagoas costeiras. Sua cobertura vegetal é responsável pela estabilização das areias e amenização do clima. Os principais impactos às áreas de dunas são: o desmatamento e a terraplenagem para ampliação da área urbana, com impermeabilização e/ou destruição do relevo, com prejuízo aos aquíferos subterrâneos e mananciais superficiais (IDEMA, 2013).

Outro ecossistema presente no litoral é o manguezal, que se caracteriza por possuir um grupo florístico de árvores e arbustos que representam a vegetação entre-maré. Os manguezais são compostos principalmente por 2 espécies de árvores: *Avicenia laguncularia* e *Rhizophora mangle*. Para o autor Arthur Soffiati (2000) citado por Farias (2006) os manguezais desempenham funções ecológicas, tais como: fixador de terras, mitigando a força erosiva dos rios e dos movimentos marinhos bem como a das

tempestades e dos ventos; reprodução de espécies de água doce e salgada; produtor e exportador de alimentos para o mar, sobretudo pelos movimentos das marés.

Em função da forma de suas “raízes aéreas”, as árvores de mangue que predominam na região, são utilizadas por diversas espécies de peixes e crustáceos, como área de alimentação e principalmente de proteção contra a predação de indivíduos adultos, o que caracteriza esta região como um verdadeiro berçário.

O corte, a queima e as operações de aterro, provocam o aquecimento do solo, o aumento da evaporação da água e a salinização da vegetação, além da diminuição da área produtiva e a morte de espécies da fauna e flora, dentro deste ecossistema nos últimos anos. Além disso, o manguezal também é alvo de deposição de lixo e de efluentes, reduzindo a rica fonte de alimentos e contribuindo para o surgimento de focos de doenças infecciosas.

Na região do litoral, a vegetação predominante é do tipo Mata Atlântica, ecossistema formado pelo conjunto de vegetais e animais que se estende em toda a costa brasileira. A Mata Atlântica abrange uma rica biodiversidade, notada na diversidade e heterogeneidade de suas formações vegetais. No Estado do RN, este domínio abrange as formações vegetais floresta ombrófila densa e rala, manguezal, restinga e tabuleiro litorâneo.

Essa exuberante floresta tropical vem sendo destruída gradativamente, desde o período colonial, com a extração do pau-brasil. Atualmente, o que resta da Mata Atlântica no Estado tem sido degradado em função da exploração da madeira, projetos agropecuários, a carcinicultura, urbanização acelerada, construção de estradas e atividades industriais.

O MMA (1998) indica para a região costeira do Estado, o nível de criticidade dos seguintes ecossistemas:

- Campos de dunas: muito frágil, sedimentos inconsolidados, remanejamento de sedimentos;
- Planícies de mangues: muito frágil, área de preservação permanente;
- Tabuleiros de caatinga: pouco frágil, favorável à ocupação;
- Planícies costeiras: muito frágil, sujeitas à inundação;
- Planícies fluviais: muito frágil, sujeitas a inundação.

♦ Agreste

O agreste é uma região de transição entre o ecossistema litorâneo e o sertanejo. Dessa forma, ocorrem de maneira mista os variados tipos de vegetação comum nesta região.

A área ocupada pelo Agreste situa-se numa estreita faixa, paralela à costa. Possui como características principais solos profundos (latossolos e bargissolos), com relevo extremamente variável, associados a solos rasos (litossolos), solos relativamente férteis, vegetação variável com predominância de vegetação caducifolia (decídua). É uma área sujeita a secas, cuja precipitação pluviométrica varia entre 300 e 1200 mm/ano, oscilando predominantemente entre 700 e 800 mm/ano.

♦ Sertão

No sertão, o ecossistema de destaque é a caatinga. Esta palavra tem origem indígena e significa “Mata Branca”, se referindo à aparência da vegetação na época de seca. A flora deste ecossistema é constituída principalmente pelas famílias Bromeliáceas, Cactáceas, Leguminosas, Euforbiáceas, entre outras.

As caatingas podem ser caracterizadas como florestas arbóreas ou arbustivas, compreendendo principalmente árvores e arbustos baixos muitos dos quais apresentam espinhos, microfilia e algumas características xerofíticas.

Apesar de sua aparente fragilidade, a Caatinga possui uma rica biodiversidade e altos índices de endemismo. Segundo dados da Reserva da Biosfera da Caatinga (2008), já foram registradas 148 (cento e quarenta e oito) espécies de mamíferos, 348 (trezentos e quarenta e oito) espécies de aves, 154 (cento e cinquenta e quatro) répteis e anfíbios, e 185 (cento e oitenta e cinco) tipos de peixes. Em termos de espécies vegetais, segundo Giulietti *et al.* (2006), em seu sentido mais restrito, a Caatinga tem 1.512 (mil, quinhentos e doze) espécies; no bioma, incluindo encraves, são 5.344 (cinco mil, trezentos e quarenta e quatro) espécies.

Apesar de sua riqueza, o bioma Caatinga ainda não teve sua importância devidamente reconhecida pelo poder público. O maior exemplo disso é que a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 225, não incluiu o Cerrado e a Caatinga da lista de biomas brasileiros designados como Patrimônios Nacionais. Atualmente, um Projeto de Emenda Constitucional está tramitando no Congresso Nacional com o propósito de incluir esses dois biomas como Patrimônios Nacionais.

Historicamente, a Caatinga sofreu impactos do processo de uso e ocupação do solo, que a degradaram paulatinamente. Tal degradação é influenciada pela predisposição geoambiental e pela ação do homem, pois a ocupação desordenada agravou os impactos. A vegetação da Caatinga passou a ser usada como fonte de energia em domicílios e em olarias, casas de farinha, padarias, indústria do gesso, fábricas de cimento e siderúrgicas. A pecuária extensiva, o extrativismo insustentável e a agricultura de baixa tecnologia também contribuíram fortemente para esta transformação (SOUZA, 2006). As florestas de maior porte foram exploradas para a construção de casas, cercas e currais das fazendas de gado.

Além dos impactos anteriores, também podem ser listados o emprego de técnicas de manejo inadequadas; os desmatamentos que geram processos erosivos, assoreamentos de corpos d'água, inundações e perda da biodiversidade; contaminação das águas pelo uso indiscriminado de agrotóxicos; salinização dos solos em decorrência da irrigação mal planejada, entre outras problemáticas ambientais, como a caça predatória.

TÓPICO 3

ATIVIDADES GERADORAS DE RESÍDUOS SÓLIDOS



3 ATIVIDADES GERADORAS DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O Estado do Rio Grande do Norte possui pouco mais de três milhões de habitantes distribuídos nos mais de cento e sessenta municípios que o compõem. A maior parte dessa população encontra-se localizada nas proximidades do litoral oriental (com maior concentração na Região Metropolitana de Natal) e em alguns polos regionais como Mossoró, Currais Novos, Assú e Caicó.

Contudo, é importante frisar que Natal, Mossoró e Parnamirim possuem praticamente a metade da população do Estado, estando o restante distribuído nos demais municípios. Tal configuração cria um cenário desafiador e estimula a regionalização dos sistemas integrados de limpeza urbana e a adoção de cidades polos para sua manutenção.

Além dos resíduos sólidos urbanos e da limpeza pública, foram diagnosticados no presente trabalho as demais atividades geradoras de resíduos no Rio Grande do Norte, tais como as indústrias, o que torna importante voltar a atenção para os centros onde as mesmas estão implantadas, bem como a observação da atividade econômica que desempenham, como no caso das indústrias têxteis presentes de maneira massiva no Seridó; ou das ceramistas presentes na Região do Assú.

A figura 6 a seguir apresenta os municípios do Estado do ponto de vista da existência ou não de atividades industriais. Verifica-se que 66,5% dos municípios do Rio Grande do Norte possuem atividades industriais licenciadas nos mais diversos setores (IDEMA, 2014). O IDEMA contabiliza ainda, um total de 1259 indústrias licenciadas em atividade atualmente.

A indústria tem a Região Metropolitana como principal foco de expansão, sobretudo devido à importância da construção civil (e serviços imobiliários) e da indústria de transformação (alimentos e bebidas). No município de Mossoró predomina a indústria extrativa mineral com a extração de petróleo e sal marinho. Já em Parnamirim está instalado um parque industrial com atividades bastante diversificadas, com destaque para o segmento têxtil da indústria de transformação. Esta mesma atividade foi responsável pelo bom desempenho dos municípios de São Gonçalo do Amarante e Macaíba.

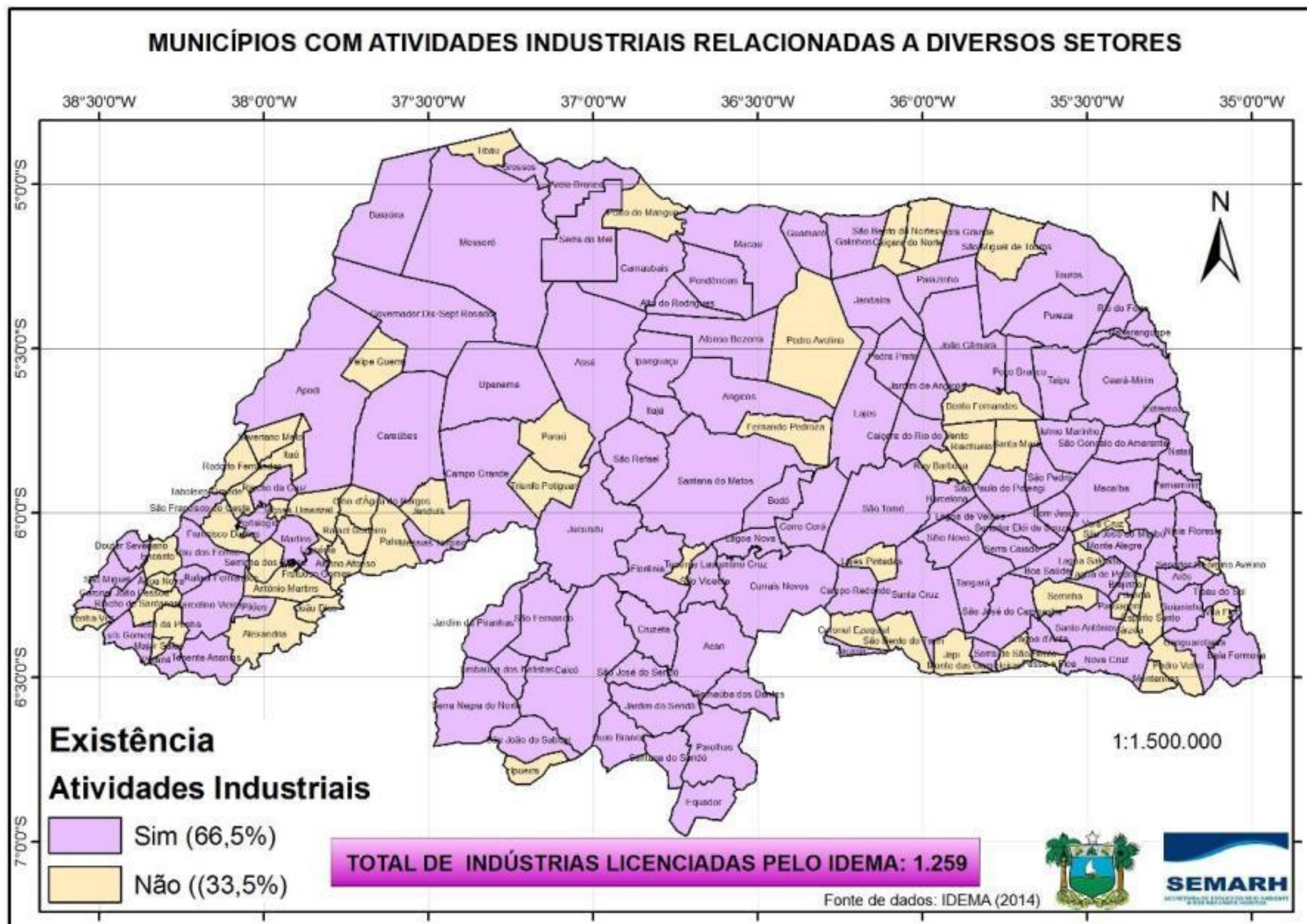


Figura 6: Municípios com atividades industriais relacionadas a diversos setores. Fonte: BrenCorp, 2015.

Além das atividades industriais propriamente ditas, também são licenciadas pelo IDEMA as atividades de tratamento de água e esgoto, que geram resíduos sólidos específicos, tais como lodo de reatores, e de pré-tratamento (no caso dos esgotos), conforme apresenta-se a seguir.

3.1 Resíduos dos Serviços Públicos de Saneamento Básico

No Rio Grande do Norte, a Companhia de Águas e Esgotos do Estado (CAERN) é responsável pelos serviços de abastecimento de água em 92,22% dos municípios e de esgotamento sanitário em 24,56% dos municípios. De acordo com a Companhia, são, ao todo, 165 (cento e sessenta e cinco) sistemas de abastecimento de água distribuídos em 153 (cento e cinquenta e três) sedes de municípios e 13 (treze) localidades. No RN são 40 (quarenta) sistemas de esgoto em 39 (trinta e nove) municípios e 1 localidade (Praia de Pipa).

Apenas 13 (treze) cidades do Estado possuem sistemas de abastecimento de água que não pertencem a CAERN. Nesses casos, a instalação, operação e manutenção dos sistemas é baseada em autarquias municipais, o quadro 49 a seguir apresenta esses municípios e as correspondentes autarquias prestadoras dos serviços:

Quadro 49: municípios cujo serviços de abastecimentos de água e esgotamento sanitário não são realizados pela CAERN.

MUNICÍPIO	PRESTADOR DOS SERVIÇOS		TIPO DE SERVIÇO
	NOME	SIGLA	
Alexandria	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Alexandria	SAAE	água
Brejinho	Prefeitura Municipal de Brejinho	PMB	esgoto
Ceará-Mirim	Serviço Autônomo de Água e Esgotos	SAAE	água e esgoto
Jardim do Seridó	Prefeitura Municipal de Jardim do Seridó	PMJS	esgoto
Luís Gomes	Prefeitura Municipal de Luís Gomes	PMLG	esgoto
Ouro Branco	Prefeitura Municipal de Ouro Branco	PMOB	esgoto
Rio do Fogo	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	SAAE	água
Passa e Fica	Prefeitura Municipal de Passa e Fica	PMPeF	esgoto
Riacho da Cruz	Prefeitura Municipal de Riacho da Cruz	PMRC	esgoto
Santa Cruz	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	SAAE	água e esgoto
São Gonçalo do Amarante	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	SAAE	água e esgoto
Serra Negra do Norte	Prefeitura Municipal de Serra Negra do Norte	PMSNN	água e esgoto
Tenente Ananias	Prefeitura Municipal de Tenente Ananias	PMTA	esgoto

Fonte: SNIS, 2013

Com base nos dados apresentados, percebe-se que, pelo menos 4,20% dos municípios do Rio Grande do Norte não são contemplados pelo abastecimento de água pela CAERN ou por outras autarquias municipais. Já para os serviços de coleta de esgoto, o cenário é preocupante, 68,9% dos municípios não são atendidos pela CAERN ou outras instituições, essa média é superior à nacional que, segundo o SNIS 2013, é de 51,4%.

Ainda segundo o SNIS 2013, no Rio Grande do Norte, todo o esgoto coletado nos municípios que oferecem esse serviço, recebe tratamento, desta forma o quadro 50 a seguir apresenta o percentual de esgoto coletado em cada município atendido, seja pela CAERN ou outra autarquia municipal.

Quadro 50: percentual de coleta de esgoto nos municípios do Rio Grande do Norte onde o serviço é fornecido.

MUNICÍPIO	PRESTADOR DO SERVIÇO	ÍNDICE DE COLETA DE ESGOTO (%)
Acari	CAERN	68,06
Afonso Bezerra	CAERN	75,74
Alto do Rodrigues	CAERN	1,85
Antônio Martins	CAERN	45,43
Brejinho	PMB	NI*
Caçara do Rio do Vento	CAERN	21,66
Caicó	CAERN	6,75
Campo Redondo	CAERN	19,20
Carnaubais	CAERN	67,46
Ceará-Mirim	SAAE	14,25
Currais Novos	CAERN	71,93
Doutor Severiano	CAERN	26,61
Parnamirim	CAERN	1,65
Espírito Santo	CAERN	23,28
Florânia	CAERN	75,69
Goianinha	CAERN	15,75
Jardim do Seridó	PMJS	NI*
João Câmara	CAERN	22,22
José da Penha	CAERN	8,54
Jucurutu	CAERN	23,23
Lagoa Nova	CAERN	22,73
Lajes	CAERN	61,31
Lajes Pintadas	CAERN	59,34
Lucrécia	CAERN	89,95
Luís Gomes	PMLG	NI*
Macaíba	CAERN	3,36
Macau	CAERN	74,52
Monte Alegre	CAERN	7,60
Mossoró	CAERN	38,09
Natal	CAERN	37,55
Ouro Branco	PMOB	NI*
Parelhas	CAERN	78,06
Passa e Fica	PMPeF	NI*
Pau dos Ferros	CAERN	8,69

MUNICÍPIO	PRESTADOR DO SERVIÇO	ÍNDICE DE COLETA DE ESGOTO (%)
Pedro Avelino	CAERN	58,85
Pedro Velho	CAERN	18,73
Pendências	CAERN	31,79
Riacho da Cruz	PMRC	NI*
Riachuelo	CAERN	70,41
Santa Cruz	SAAE	77,08
Santana do Seridó	CAERN	90,04
Santo Antônio	CAERN	15,02
São Bento do Trairí	CAERN	77,27
São Gonçalo do Amarante	SAAE	20,99
São José de Mipibu	CAERN	1,16
São José do Seridó	CAERN	76,26
São Paulo do Potengi	CAERN	13,44
São Rafael	CAERN	59,08
São Tomé	CAERN	35,40
Serra Negra do Norte	PMSNN	87,18
Tenente Ananias	PMTA	NI*
Tibau do Sul	CAERN	29,54
MÉDIA		40,73

*NI – Não Informado

Fonte: SNIS, 2013

O índice médio de coleta dos esgotos no país, segundo o SNIS 2013, é de 39%. Levando-se em consideração os municípios que declararam seu índice de coleta de esgotos, o Estado do Rio Grande do Norte atende a média nacional neste parâmetro. No entanto, deve-se ressaltar o fato de muitos municípios não possuírem o serviço e muitos dos que possuem terem o índice de coleta muito baixo, a exemplo de São José de Mipibu com apenas 1,16% de coleta dos esgotos produzidos.

Na figura 7 que segue são apresentados os municípios que possuem sistema de esgotamento sanitário em operação.

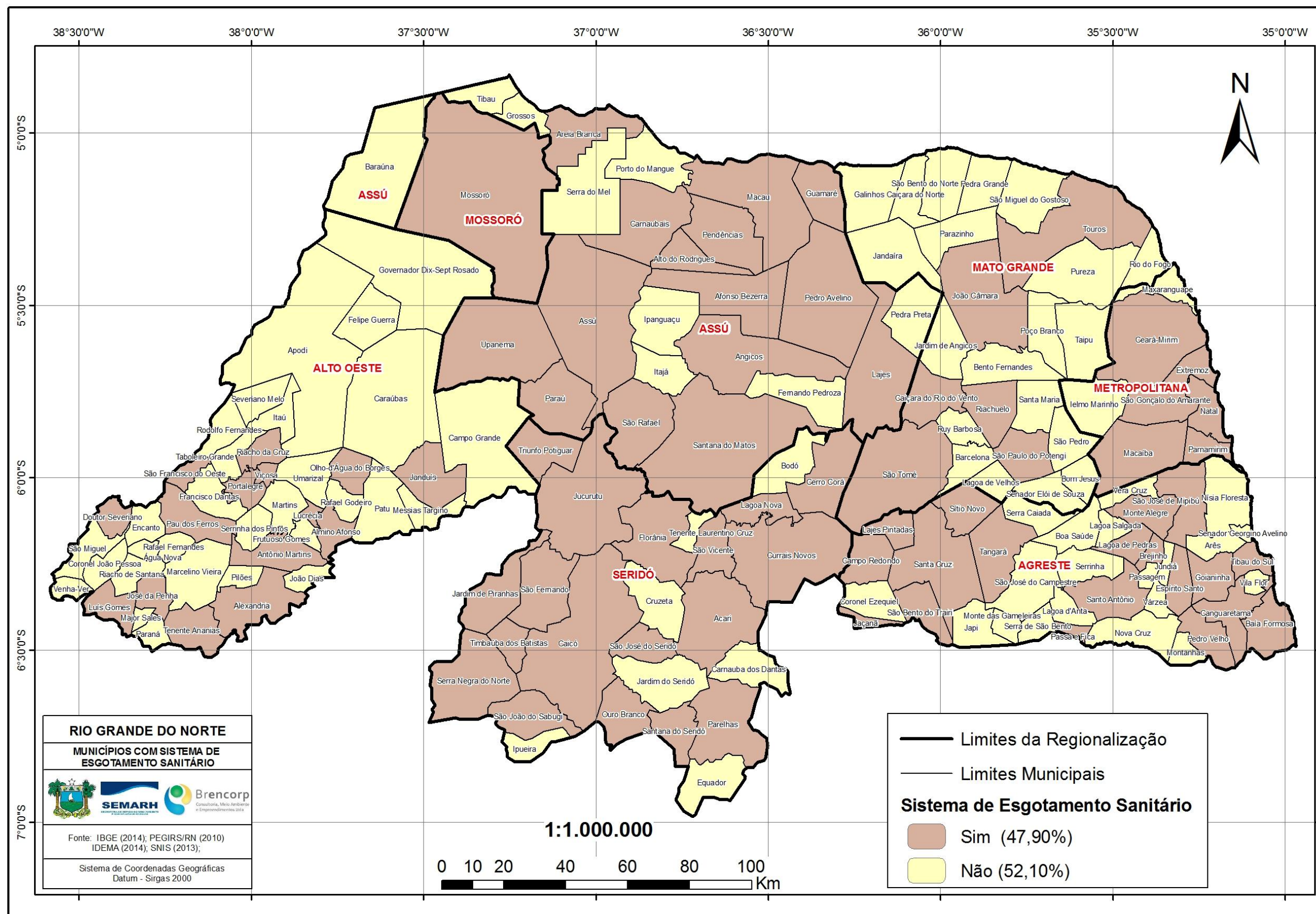


Figura 7: mapa dos municípios com sistema de esgotamento sanitário no RN. Fonte: Brencorp, 2015.

Os principais resíduos gerados pelos sistemas de abastecimento de água estão relacionados aos lodos que se acumulam no fundo dos reatores, especialmente os decantadores. Tais lodos contêm partículas minerais e matéria orgânica, além de elementos com potencial tóxico e diferentes agentes patogênicos como ovos de helmintos, cistos de protozoários e colônias de bactérias.

Em relação aos sistemas de esgotamento sanitário, os lodos são gerados no processo de pré-tratamento, mais especificamente no gradeamento – onde são retidos os sólidos grosseiros que chegam na estação –, e na caixa de areia, dispositivo que serve para sedimentar a areia e outros sólidos mais pesados que vêm junto do efluente. Além de no pré-tratamento, os lodos também se formam nos próprios reatores, através da sedimentação de sólidos, como é o caso das lagoas de estabilização, principal método de tratamento aplicado no RN.

Os lodos são, em geral, ricos em matéria orgânica, nitrogênio, fósforo e micronutrientes, o que possibilita o seu uso na agricultura como fertilizante, desde que devidamente avaliados e equacionados os riscos potenciais definidos pelos elementos traço, agentes patogênicos e pelo nível de estabilização do material, que pode ocasionar problemas de odor e a consequente atração de vetores (ANDREOLI et al., 1998). A remoção destes resíduos das estações deve ser feita periodicamente conforme o plano de operação das mesmas.

Alguns impactos ambientais do lançamento de tais lodos no meio ambiente estão relacionados ao aumento na quantidade de sólidos nos corpos d'água; assoreamento de corpos d'água; aumento da cor, turbidez e concentração de alumínio na água; redução do pH da água; solubilização de metais contidos no lodo no corpo hídrico e contaminação do solo; liberação de odores; redução da quantidade de oxigênio dissolvido em corpos d'água; toxicidade crônica aos organismos aquáticos; impacto visual, etc.

A forma adequada de disposição de tais resíduos é o desaguamento dos lodos, ou seja, a remoção do excesso de água da sua composição, e a destinação dos sólidos para aterros sanitários ou para reuso em agricultura ou outros fins, tais como: cobertura de aterros sanitários, incorporação em cerâmica, recuperação de áreas degradadas, etc.

Atualmente o manejo adequado dos resíduos gerados pelos serviços de saneamento no Estado do Rio Grande do Norte depende do local em que se encontram e das condições de operação das estações. Na região metropolitana de Natal observa-se

que os resíduos são removidos e destinados para o aterro sanitário de Ceará-Mirim, bem como no município de Mossoró, em que são enviados para o aterro do município.

Por outro lado, os resíduos gerados em outras regiões, quando removidos das estações, são lançados diretamente sobre o solo, nos lixões que se formam nos municípios, podendo provocar problemas ambientais e sanitários.

3.2 Resíduos Industriais

Para levantamento das informações a respeito dos resíduos provenientes de indústrias do Rio Grande do Norte, foram realizadas pesquisas junto ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN – IDEMA, que realiza o licenciamento das atividades do Estado; bem como junto à Federação das Indústrias do RN – FIERN, que tem representação e associação sindical do segmento industrial no Estado.

Apesar disso, houve dificuldade no levantamento das informações necessárias, tais como tipos de resíduos gerados por indústria, quantidade, despesas com manejo e destinação final, etc.

Dessa forma, no presente capítulo serão apresentadas as principais atividades industriais identificadas no Estado do RN, relacionadas às regiões em que estão inseridas, bem como o possível destino dos seus resíduos. Para tanto, também nos utilizamos de pesquisa bibliográfica para composição deste diagnóstico.

3.2.1 Resíduos da Atividade Industrial de Abate de Animais e Preparação de Pescados

O estado do Rio Grande do Norte possui atualmente um total de 51 indústrias de abate de animais e preparação de pescado, segundo cadastro do IDEMA, localizadas em 27 (vinte e sete) municípios diferentes. Analisando-se a distribuição geográfica dessas empresas, verifica-se que há uma concentração das mesmas em pelo menos dois pólos: Seridó e região de Mossoró/Região do Assú (Figura 8).

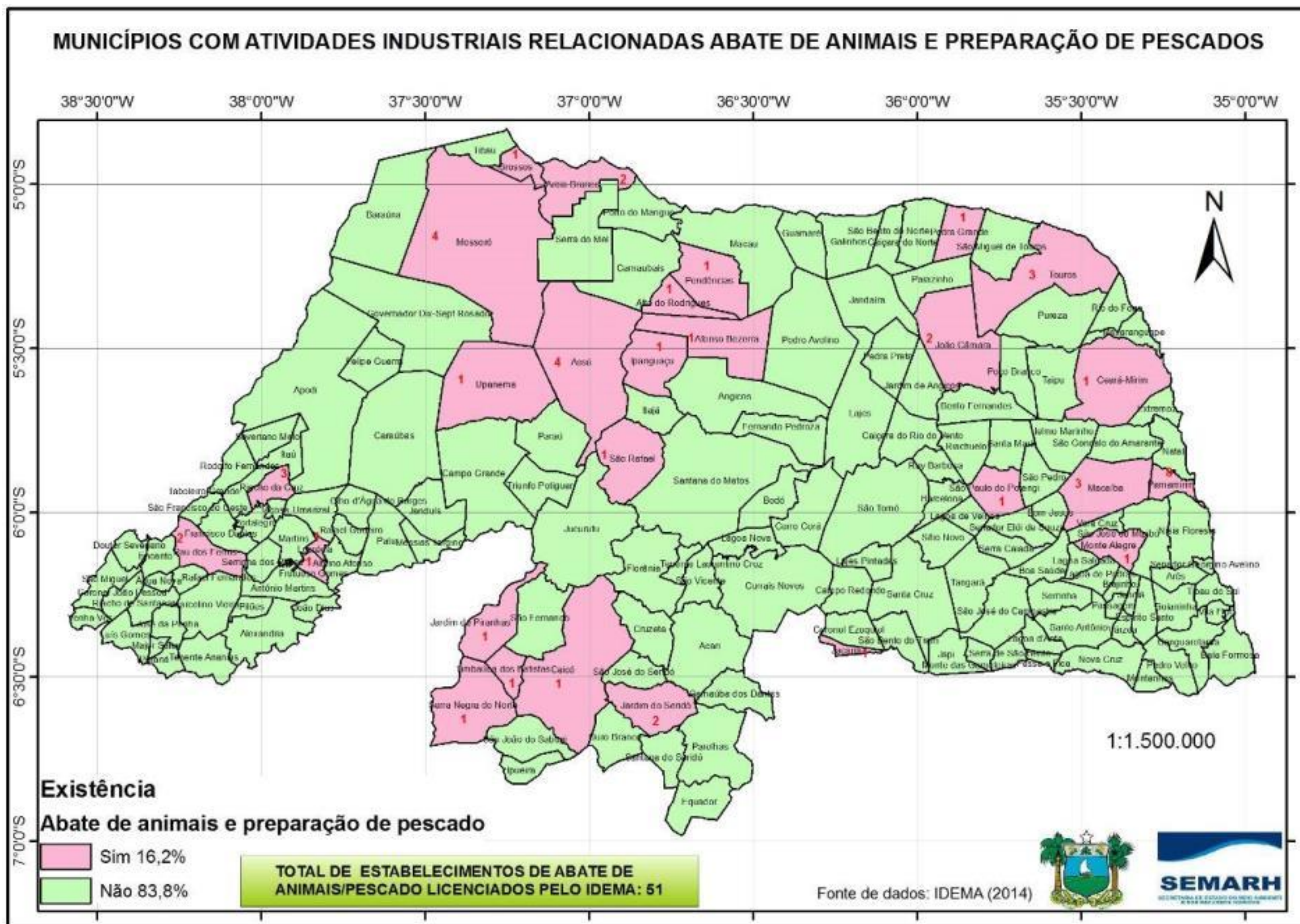


Figura 8: Mapa dos municípios onde há a existência de abate e preparação de pescado no RN. Fonte: BrenCorp, 2015.

Em questionário aplicado ao Sindicato de tais indústrias no RN, foram levantadas informações a respeito dos resíduos relacionados a essa atividade, sua quantidade e o manejo que é dado.

Verificou-se que o principal tipo de resíduo gerado é orgânico, oriundo de restos e carcaças de animais e de pescado, além de plástico e papelão, que são utilizados nas embalagens. A geração mensal de uma indústria de médio porte é de 15 toneladas por mês.

A respeito do manejo, conforme apresentado pela indústria pesquisada, os resíduos são mantidos em contêineres dentro de um local específico para sua armazenagem, e a empresa não procede a nenhum tipo de tratamento dos seus resíduos, nem reciclagem de seus rejeitos. O destino final de tais materiais é o aterro da cidade (não identificada).

Observa-se que nas cidades em que não há aterros sanitários, os resíduos são enviados para os lixões públicos, sendo dispostos de maneira inadequada sem nenhum tipo de tratamento e proteção sanitária, o que pode acarretar sérios danos ambientais.

3.2.2 Resíduos da Atividade Ceramista

O estado do Rio Grande do Norte é um dos maiores produtores de cerâmica do Nordeste. Possui atualmente um total de 209 cerâmicas em atividade, segundo cadastro do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Estado – IDEMA, localizadas em 33 municípios diferentes. Analisando-se a distribuição geográfica dessas empresas, verifica-se que, pelo menos, 3 polos de produção podem ser delineados: o da grande Natal, o do Seridó e o do Baixo Assú, conforme mostrado na Figura 9 a seguir.



Figura 9: Municípios com atividades relacionadas à cerâmica. Fonte: BrenCorp, 2015.

O processo produtivo na cerâmica vermelha envolve 5 (cinco) fases bem definidas: extração de matéria-prima, estocagem, extrusão, secagem e queima. A seguir serão relacionadas tais atividades com os resíduos gerados pelos mesmos.

A extração de matéria-prima é feita em jazidas naturais, geralmente nas proximidades das cerâmicas, podendo ser lavradas com facilidade nos meses secos do ano, mas podem ficar submersas ou com o acesso difícil nos meses de inverno. Existem dezenas de pontos de lavra. Entretanto, nem todos estão legalizados junto ao Departamento Nacional da Produção Mineral – DNPM.

As peças são confeccionadas através de máquinas extrusoras, de onde são postas para secar ao ar. Após secas, são queimadas, o que consiste em submeter as peças conformadas e secas a uma determinada temperatura, para que elas adquiram as propriedades cerâmicas desejadas, dentro de valores especificados. As telhas são queimadas em fornos de chama reversa, tipo abóbada, retangular, usando lenha como combustível, na maioria das vezes. São grandes as perdas no processo, resultando em 1 a 5% de quebras, 20 a 50% de telhas de primeira, 50 a 75% de telhas de segunda e 1 a 10% de telhas de terceira. Já os tijolos e lajotas apresentam de 1 a 5% de quebras, com 95 a 99% de peças prontas para o mercado (não há classificação). A lenha utilizada nesse processo é comprada de terceiros, que, por sua vez, a adquire de agricultores e proprietários de terra da região.

Os principais resíduos das cerâmicas são os cacos resultantes da quebra ou de defeitos nas telhas, constatados após a queima. Esses cacos correspondem a aproximadamente de 2 a 5% do total de peças produzidas. Há registros de perdas maiores, podendo chegar a 20%. Mas isto é exceção.

Esses cacos são usados para fazer aterros, mas, como é gerado em grande quantidade e não têm uma destinação específica, terminam sendo depositados em diversos pontos, entre os quais as margens das rodovias. Uma solução para o problema é melhorar o processo de queima, diminuindo gradativamente as perdas. Como isso pode levar muito tempo, outra solução é moer esses cacos e reciclá-los na massa cerâmica, na forma de chamota.